

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA TRAFARIA



Escola Básica da Trafaria
3 da Trafaria

Escola Básica n.º 1 da Trafaria

Escola Básica Cremilde Castro

Escola Básica n.º

e Norvinda Silva

EDUCAR PARA O SUCESSO

Plano de Ação TEIP4

(2024/2027)

**RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO
(2025/2026)**

Índice

I - INTRODUÇÃO	4
II - POPULAÇÃO ESCOLAR	5
III - METAS.....	6
Metas e resultados alcançados no ano letivo 2025/2026.....	6
MG1 – Taxa de retenção	6
MG2 – Percentagem de alunos com classificações positivas a todas as disciplinas/ áreas disciplinares.....	11
MG3 – Taxa de desistência.....	15
MG4 – Taxa de conclusão de ciclo no tempo esperado.....	20
MG5 – Taxa de alunos que tiveram positivas nas provas finais.....	25
MG6 – Classificação média nas provas finais	25
Nota metodológica	26
MG7 – Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em sala de aula	27
MG8 – Média de faltas injustificadas por aluno	32
MG9 – Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pelo AE	36
IV - MONITORIZAÇÃO DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE INTERVENÇÃO	42
Eixo de Intervenção: Lideranças.....	42
Ação 1: A Minha Opinião Conta	42
Atividade 1: Tutorias (Tutoria de turma e EAIE).....	42
Eixo de Intervenção: Ensino e Aprendizagem	49
Ação 2: Conhecimento? Quero Mais	49
Atividade 2: Ninho	49
Atividade 3: Laboratório de Aprendizagens Diferenciadas (LAD).....	54
Atividade 4: Laboratório de Leitura e Escrita (LLE)	57
Atividade 5: Clube de Leitores	61
Atividade 6: Laboratório de Línguas	64
Atividade 7: Saber+ (+Port, +Mat)	73

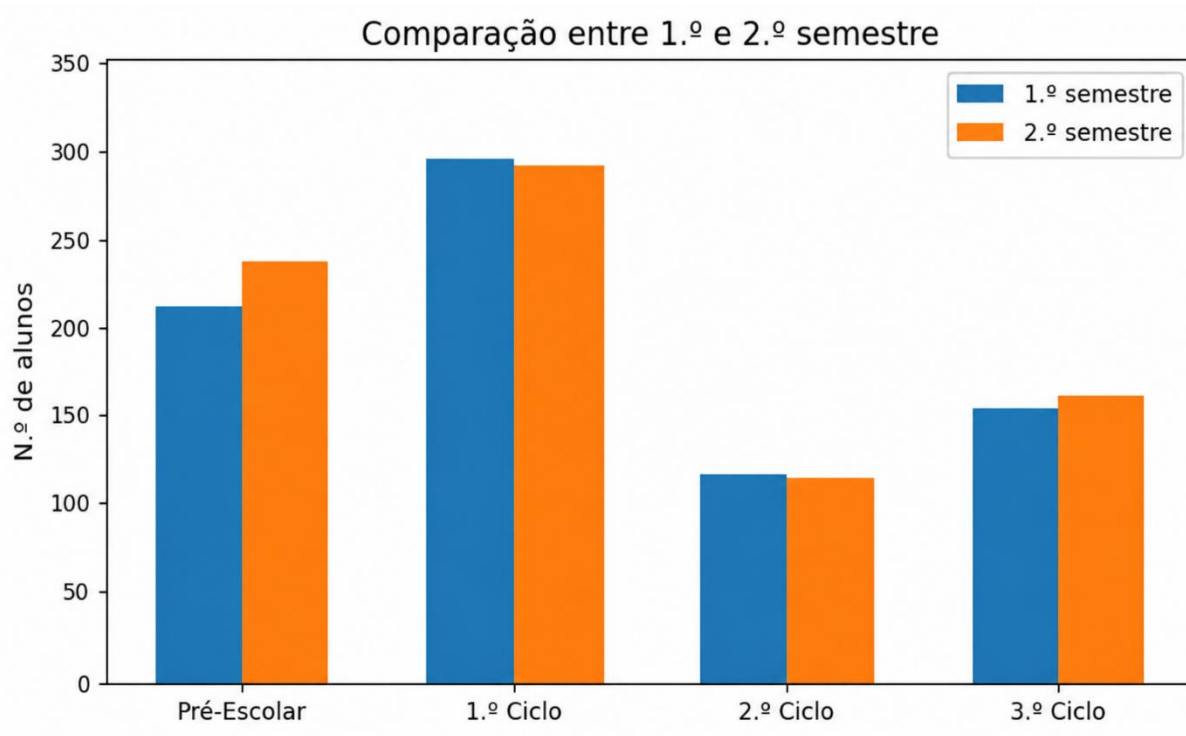
Eixo de Intervenção: Comunidade	77
Ação 3: Cidadão Ativo	77
Atividade 8: Prevenir e Agir	77
V - CONCLUSÃO	88
VI - AGRADECIMENTOS	90

I - INTRODUÇÃO

Este documento apresenta o Relatório de Monitorização do Plano de Ação do Programa TEIP4. O plano integra a estratégia escolar para impulsionar o sucesso educativo, a inclusão e a coesão social. Alinhado com a autonomia e flexibilidade das escolas, o plano responde aos desafios socioculturais da comunidade local.

O objetivo central deste relatório é analisar os resultados das metas contratualizadas e monitorizar as ações de intervenção. Através da recolha e análise de dados qualitativos e quantitativos, avalia-se o nível de execução e identificam-se desvios. Este balanço estimula a cultura de autoavaliação, fundamenta reformas e otimiza recursos para cumprir os objetivos do Programa TEIP4.

II - POPULAÇÃO ESCOLAR



A evolução do número de alunos ao longo do ano letivo caracteriza-se por uma oscilação constante, resultante da entrada e saída de alunos em diferentes momentos. Esta dinâmica explica-se, em grande medida, pela mobilidade das famílias e pela crescente diversidade da população escolar. Uma parte significativa dos alunos provém de países do hemisfério sul, onde o calendário letivo difere do adotado em Portugal, conduzindo a matrículas e transferências em períodos distintos do início do ano escolar nacional. Acrescem ainda situações de mudança de residência, reunificação familiar e mobilidade profissional dos encarregados de educação, que contribuem para a variação contínua do efetivo escolar. Assim, as diferenças verificadas entre o 1.º e o 2.º semestre não refletem, necessariamente, uma tendência de crescimento ou de diminuição do número de alunos, mas antes a dinâmica própria da comunidade educativa e a necessidade de acomodar entradas e saídas ao longo de todo o ano letivo.

III - METAS

Metas e resultados alcançados no ano letivo 2025/2026

MG1 - Taxa de retenção

A análise dos resultados obtidos ao longo do ano letivo evidencia uma evolução global positiva dos indicadores de sucesso escolar, particularmente nos 2.º e 3.º Ciclos, onde se verificou uma redução significativa da taxa de alunos em situação equiparada à retenção. Apesar da melhoria observada, os resultados mantêm-se acima das metas contratualizadas, o que justifica a continuidade das medidas de promoção do sucesso escolar.

A monitorização da taxa de alunos em situação equiparada à retenção no 1.º semestre e da taxa de alunos retidos no 2.º semestre constitui um indicador fundamental para avaliar o impacto das estratégias de promoção do sucesso educativo implementadas pelo Agrupamento.

Os resultados apresentados reportam ao 1.º e ao 2.º semestre do ano letivo 2025/2026 e são analisados à luz das metas contratualizadas para 2026/2027.

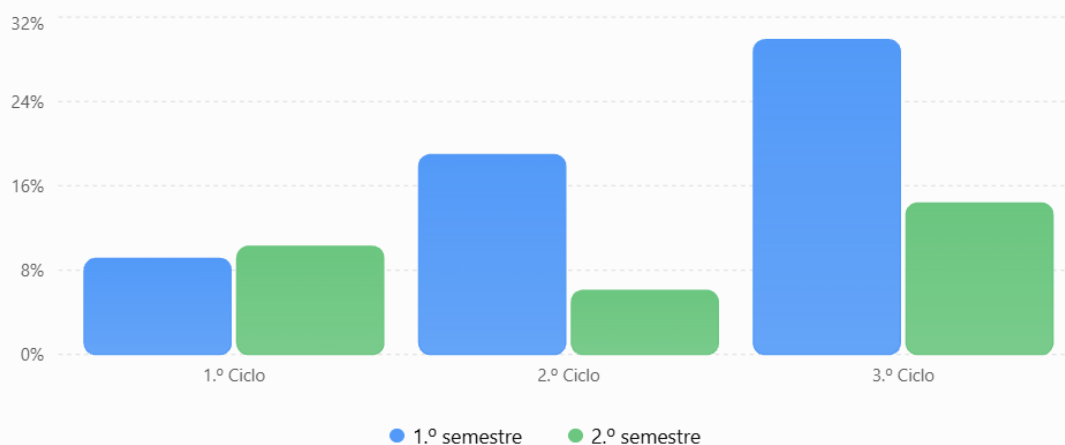
Importa salientar que a leitura destes indicadores deve considerar a elevada mobilidade da população escolar. Ao longo do ano letivo registaram-se entradas e saídas de alunos em diversos momentos, situação particularmente associada à integração de alunos migrantes provenientes de países do hemisfério sul, cujos calendários escolares diferem do português. Esta realidade influencia a composição das turmas e o acompanhamento das aprendizagens, podendo refletir-se nos resultados obtidos.

Evolução da Taxa de Retenção por Ciclo

Gráfico 1 - Comparação entre o 1.º e o 2.º semestre

Comparação entre o 1.º e o 2.º semestre

Taxa de alunos em situação equiparada à retenção por ciclo.



Análise

A comparação entre os dois momentos de avaliação evidencia uma evolução diferenciada entre os ciclos de ensino.

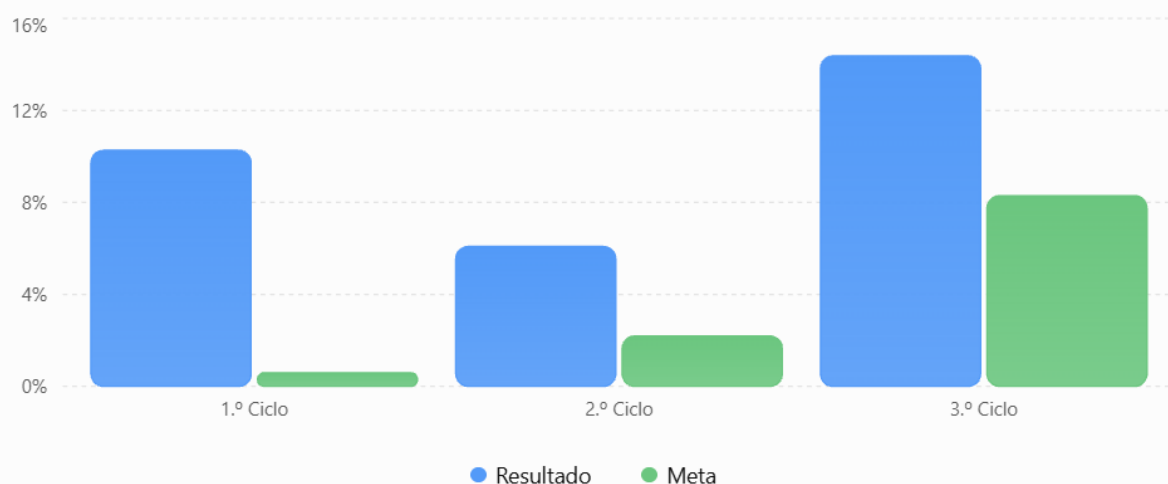
No 1.º Ciclo observa-se um ligeiro aumento da taxa de alunos em situação equiparada à retenção. Em contrapartida, o 2.º Ciclo apresenta uma redução muito significativa, enquanto o 3.º Ciclo reduz a taxa para menos de metade, refletindo o impacto positivo das medidas implementadas.

Evolução Face às Metas Contratualizadas

Gráfico 2 - Resultados obtidos versus metas contratualizadas

Resultados obtidos e metas contratualizadas

Comparação entre o resultado do 2.º semestre e a meta definida.

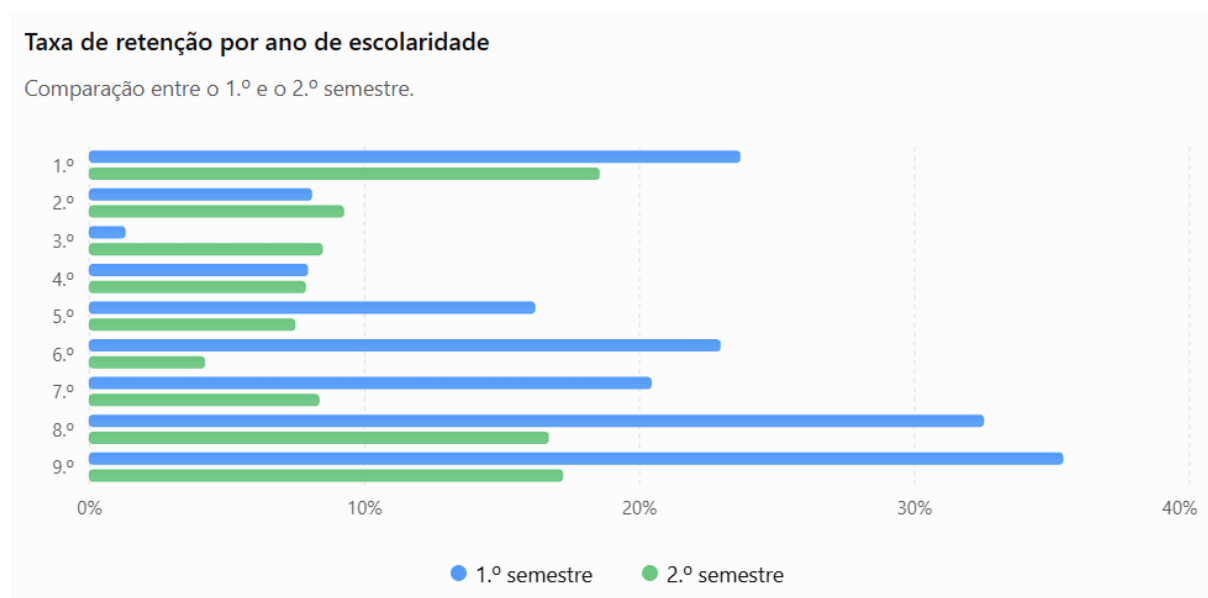


Análise

Embora se observe uma melhoria evidente, nenhum dos ciclos atingiu ainda a meta contratualizada. O 2.º Ciclo é aquele que mais se aproxima do objetivo definido, enquanto o 1.º Ciclo continua a necessitar de uma intervenção reforçada.

Evolução por Ano de Escolaridade

Gráfico 3 - Evolução das taxas por ano de escolaridade



Análise

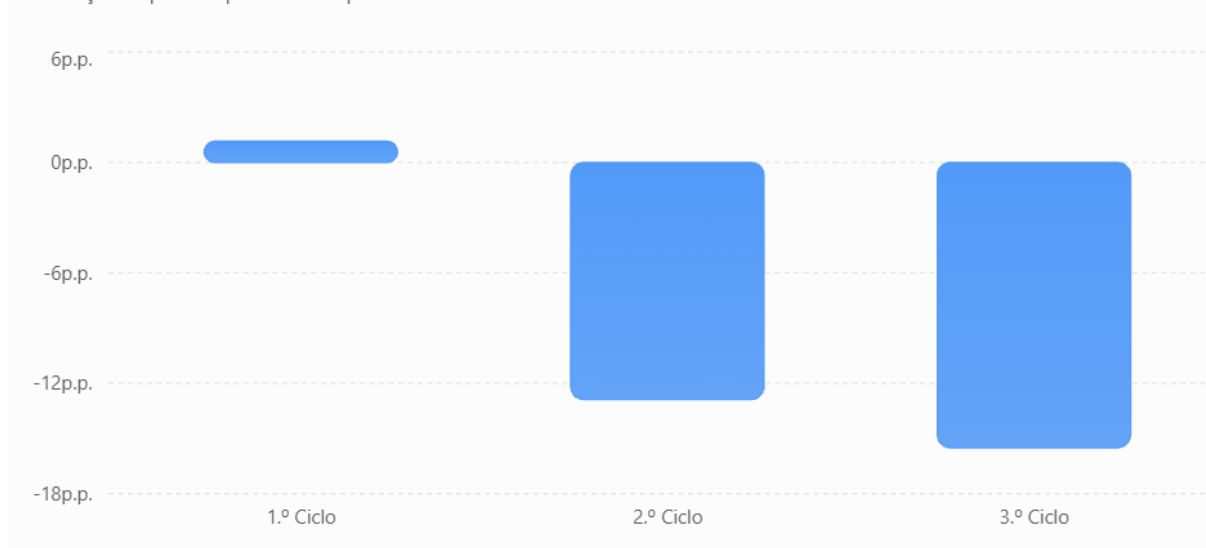
Os maiores progressos verificam-se nos 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos, com reduções muito expressivas da taxa de retenção. O 2.º e o 3.º anos apresentam um agravamento dos resultados, justificando um reforço das medidas de apoio e acompanhamento.

Impacto das Medidas Implementadas

Gráfico 4 - Variação entre o 1.º e o 2.º semestre

Variação da taxa entre semestres

Diferença em pontos percentuais por ciclo.



Análise

A evolução dos resultados demonstra que as medidas implementadas tiveram impacto particularmente relevante no 2.º e no 3.º Ciclos, traduzindo-se numa redução significativa da taxa de alunos em situação equiparada à retenção.

Conclusões

Principais conclusões

- Verifica-se uma evolução global positiva dos indicadores de sucesso escolar.
- O 2.º e o 3.º Ciclos apresentam melhorias muito significativas relativamente ao 1.º semestre.
- O 1.º Ciclo continua a exigir um reforço das medidas de promoção do sucesso.
- A mobilidade da população escolar, marcada pela entrada e saída de alunos ao longo do ano letivo, constitui um fator que influencia os resultados observados.
- Apesar dos progressos alcançados, será necessário manter as medidas implementadas para garantir uma aproximação gradual às metas contratualizadas.

MG2 - Percentagem de alunos com classificações positivas a todas as disciplinas/ áreas disciplinares

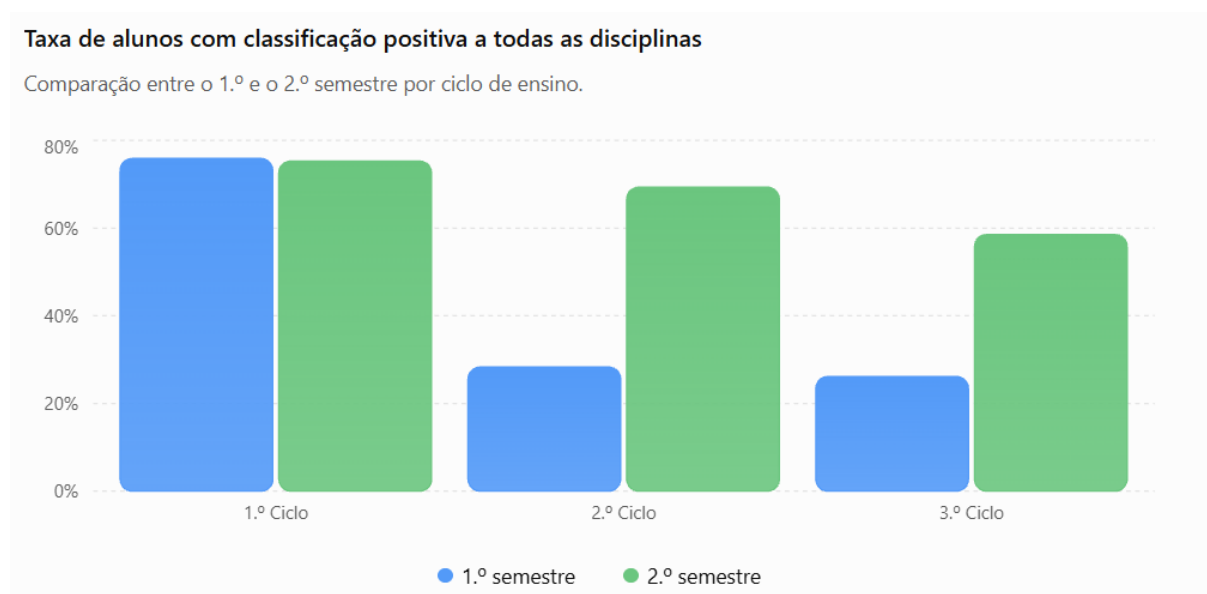
Foi analisada a evolução da **taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas**, comparando os resultados obtidos no **1.º e no 2.º semestre** e avaliando o grau de aproximação às **metas contratualizadas para 2026/2027**.

Os resultados evidenciam uma evolução muito positiva no **2.º e no 3.º Ciclos**, onde se registou um aumento expressivo da percentagem de alunos com sucesso em todas as disciplinas. No **1.º Ciclo**, embora a taxa de sucesso permaneça elevada, observa-se uma ligeira diminuição relativamente ao primeiro semestre.

Também, face a esta meta geral, não convém esquecer que a análise destes resultados deve atender à elevada mobilidade da população escolar. Esta realidade condiciona a continuidade das aprendizagens e influencia os indicadores de sucesso escolar.

Evolução da Taxa de Alunos com Classificação Positiva a Todas as Disciplinas

Gráfico 1 - Comparação entre o 1.º e o 2.º semestre



Análise

A comparação entre os dois momentos de avaliação evidencia comportamentos

distintos entre os ciclos de ensino.

No **1.º Ciclo** verifica-se uma ligeira redução da taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas, passando de **75,92%** para **75,34%**. Apesar desta pequena diminuição, continua a ser o ciclo com melhores resultados.

O **2.º Ciclo** apresenta a evolução mais expressiva, aumentando de **28,32%** para **69,37%**, o que representa um crescimento superior a **41 pontos percentuais**.

O **3.º Ciclo** evidencia igualmente uma melhoria muito significativa, passando de **26,17%** para **58,55%**, traduzindo um aumento superior a **32 pontos percentuais**.

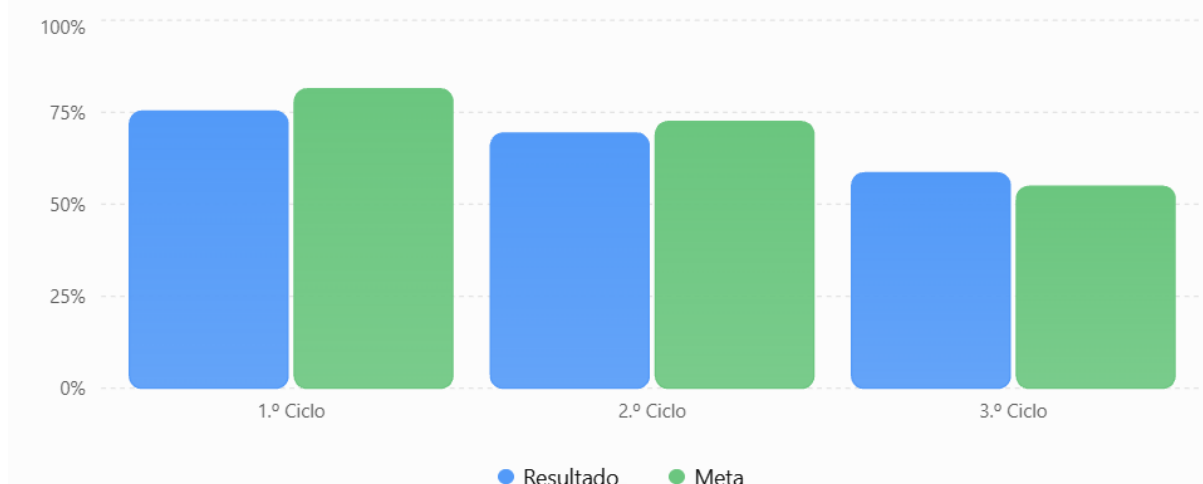
Os resultados sugerem que as estratégias implementadas ao longo do ano letivo tiveram um impacto particularmente positivo nos ciclos onde os níveis de sucesso eram inicialmente mais reduzidos.

Evolução Face às Metas Contratualizadas

Gráfico 2 - Resultados obtidos e metas contratualizadas

Resultados obtidos versus metas contratualizadas

Comparação entre o resultado do 2.º semestre e a meta definida para cada ciclo.



Análise

A comparação com as metas contratualizadas permite concluir que o **3.º Ciclo** ultrapassou o objetivo definido, evidenciando um desempenho superior ao previsto.

O **2.º Ciclo** aproximou-se significativamente da meta, permanecendo apenas ligeiramente abaixo do valor contratualizado.

No **1.º Ciclo**, apesar da elevada taxa de sucesso, os resultados mantêm-se aquém da meta estabelecida, justificando a continuidade das estratégias de promoção do sucesso

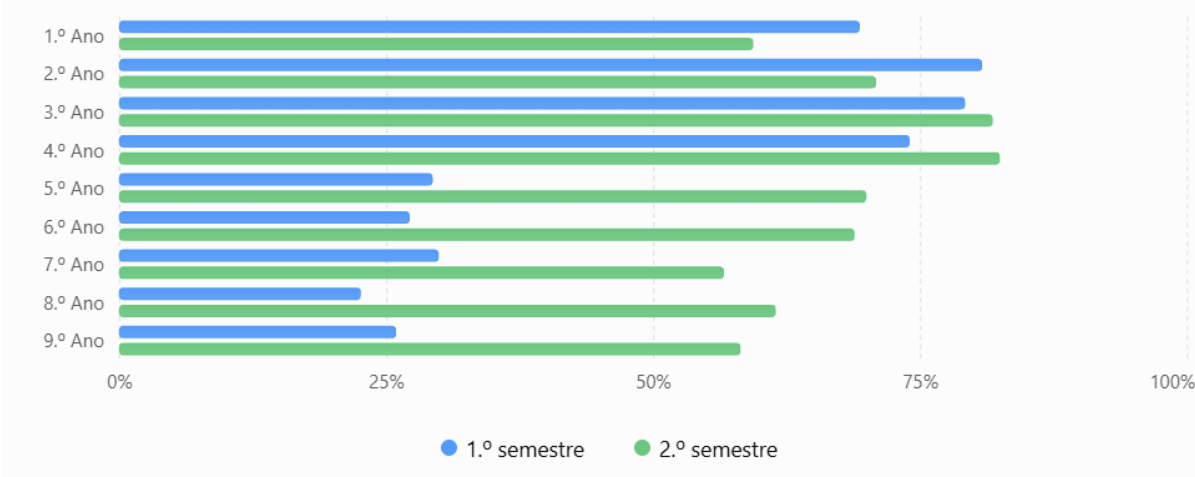
escolar.

Evolução por Ano de Escolaridade

Gráfico 3 - Comparação entre o 1.º e o 2.º semestre

Taxa de alunos com classificação positiva por ano de escolaridade

Comparação entre o 1.º e o 2.º semestre.



Análise

A evolução por ano de escolaridade evidencia melhorias muito significativas no **5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos**, refletindo um aumento substancial da percentagem de alunos com sucesso em todas as disciplinas.

O **4.º ano** apresenta igualmente uma evolução positiva, ultrapassando os **82%** de alunos com classificação positiva.

Em sentido contrário, verifica-se uma diminuição dos resultados no **1.º e no 2.º anos**, situação que deverá ser acompanhada através de medidas de apoio específicas e de uma monitorização mais frequente.

Evolução entre os Semestres

Gráfico 4 - Variação entre o 1.º e o 2.º semestre



Análise

A evolução registada demonstra que as medidas implementadas tiveram maior impacto no 2.º e no 3.º Ciclos, onde se observaram aumentos muito expressivos da taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas.

No 1.º Ciclo, a ligeira redução observada não compromete o desempenho global, mas recomenda a manutenção de estratégias de prevenção do insucesso, especialmente nos primeiros anos de escolaridade.

Conclusões

A monitorização deste indicador evidencia uma evolução global positiva do sucesso escolar ao longo do ano letivo.

Os resultados demonstram que:

- o 2.º Ciclo registou a melhoria mais expressiva, aproximando-se da meta contratualizada;
- o 3.º Ciclo ultrapassou a meta definida, evidenciando um impacto muito positivo das medidas implementadas;

- o 1.º Ciclo continua a apresentar os melhores níveis de sucesso, embora se tenha observado uma ligeira diminuição relativamente ao primeiro semestre.

A continuidade da monitorização sistemática, do acompanhamento individualizado dos alunos e da implementação de estratégias de diferenciação pedagógica será determinante para consolidar os progressos alcançados e assegurar uma aproximação sustentada às metas definidas pelo Agrupamento.

MG3 - Taxa de desistência

Os resultados evidenciam uma **taxa de abandono reduzida** em todos os ciclos de ensino. O 2.º Ciclo apresenta uma evolução positiva, reduzindo significativamente o abandono escolar e ultrapassando a meta definida. O 1.º Ciclo mantém uma taxa residual e estável, enquanto o 3.º Ciclo regista um ligeiro aumento no segundo semestre, embora continue a apresentar valores reduzidos em termos absolutos.

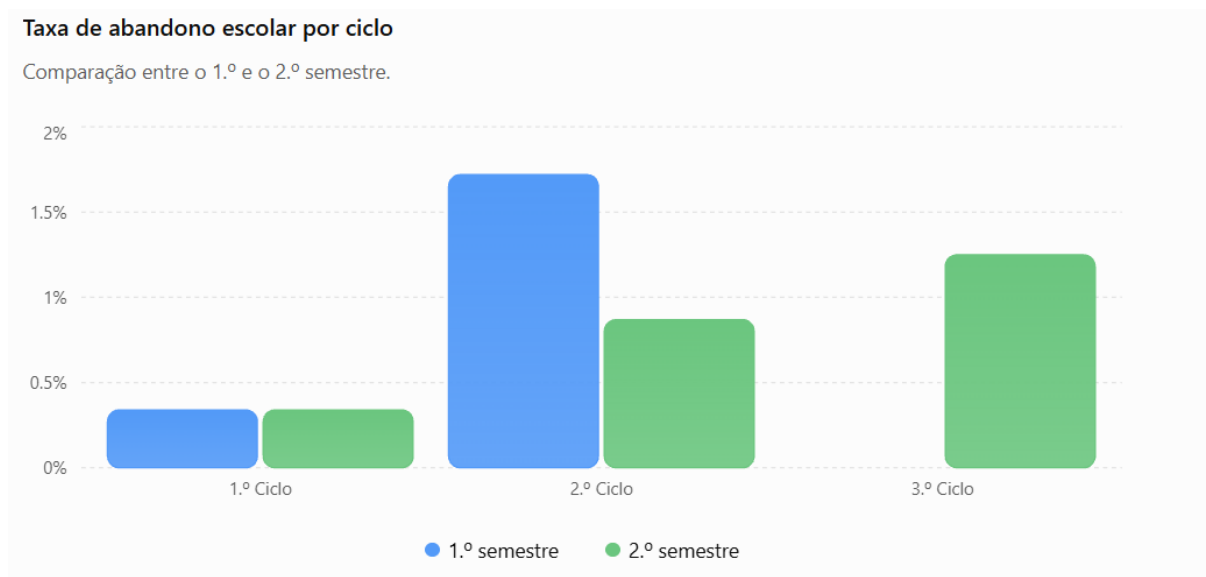
A taxa de abandono escolar constitui um dos principais indicadores de monitorização da qualidade do serviço educativo, permitindo avaliar a capacidade do Agrupamento para assegurar a permanência dos alunos no sistema educativo e prevenir situações de exclusão escolar.

A interpretação deste indicador deve considerar as características específicas da população escolar. Importa igualmente referir estas situações resultam de um conjunto de fatores sociais, familiares, culturais e económicos que podem condicionar a continuidade do percurso escolar.

Esta realidade reforça a necessidade de manter uma intervenção articulada entre a escola, as famílias, o GAAF e as entidades da comunidade, privilegiando estratégias de prevenção do abandono, acompanhamento individualizado, reforço da relação escola-família e promoção da inclusão escolar.

Evolução da Taxa de Abandono Escolar

Gráfico 1 - Taxa de abandono escolar: 1.º semestre vs. 2.º semestre por ciclo



Análise

A evolução dos resultados evidencia comportamentos distintos entre os ciclos.

O **1.º Ciclo** mantém uma taxa de abandono residual e estável.

O **2.º Ciclo** apresenta uma melhoria significativa, reduzindo a taxa de abandono em cerca de **50%**, resultado que evidencia a eficácia das medidas de acompanhamento implementadas.

No **3.º Ciclo** verifica-se um ligeiro aumento da taxa de abandono relativamente ao primeiro semestre. Apesar deste acréscimo, os valores continuam reduzidos, sendo importante manter a monitorização dos alunos em maior risco de abandono.

Evolução Face às Metas Contratualizadas

Gráfico 2 - Resultados obtidos vs. metas contratualizadas



Análise

O 2.º Ciclo apresenta um resultado inferior à meta contratualizada, evidenciando uma evolução positiva.

O 1.º Ciclo mantém uma taxa muito reduzida, embora ligeiramente superior ao objetivo estabelecido.

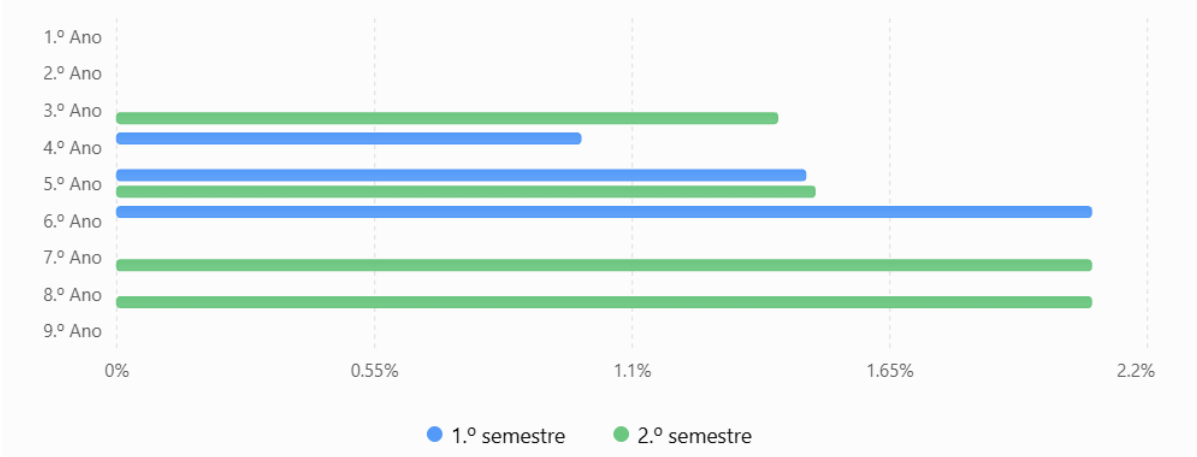
O 3.º Ciclo apresenta um valor acima da meta, justificando o reforço das estratégias de prevenção e acompanhamento.

Evolução por Ano de Escolaridade

Gráfico 3 - Evolução da taxa de abandono por ano de escolaridade

Taxa de abandono por ano de escolaridade

Comparação entre o 1.º e o 2.º semestre.



Análise

A análise por ano de escolaridade permite identificar situações distintas.

Observa-se uma evolução muito positiva no 4.º e no 6.º anos, onde deixou de se verificar abandono escolar no segundo semestre.

O 5.º ano mantém uma situação praticamente estável.

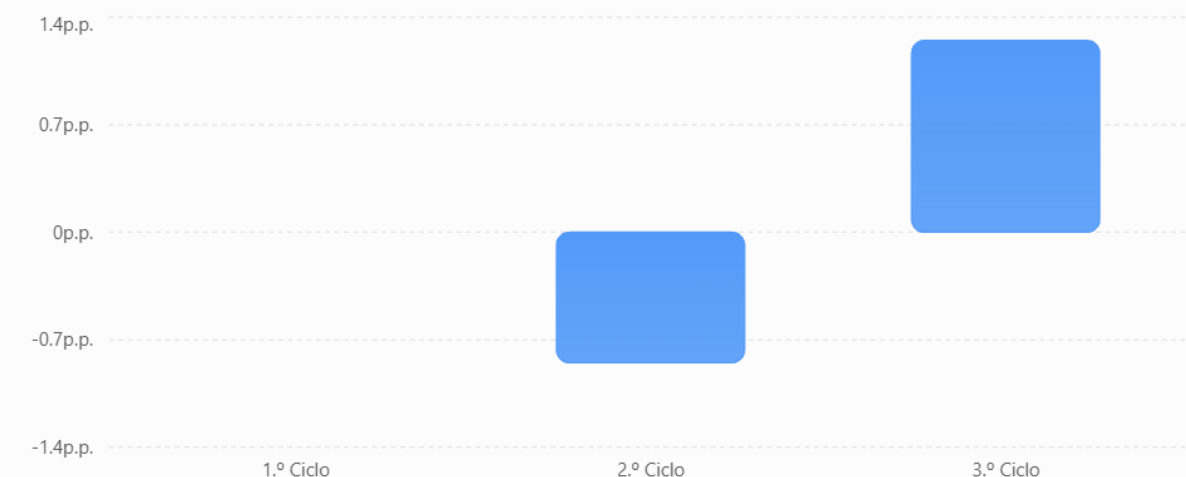
No 3.º, 7.º e 8.º anos surgem situações de abandono que deverão continuar a ser objeto de acompanhamento individualizado.

Evolução Entre os Semestres

Gráfico 4 - Variação da taxa de abandono entre semestres

Variação da taxa de abandono entre semestres

Diferença, em pontos percentuais, entre o 1.º e o 2.º semestre por ciclo.



Análise

O **2.º Ciclo** evidencia a evolução mais favorável, apresentando uma redução significativa da taxa de abandono.

O **1.º Ciclo** mantém estabilidade ao longo do ano letivo.

O aumento observado no **3.º Ciclo** reforça a necessidade de manter um acompanhamento próximo dos alunos em risco, articulando a intervenção da escola com as famílias, mediadores interculturais e restantes parceiros educativos.

Conclusões

A monitorização da taxa de abandono escolar demonstra que o Agrupamento continua a apresentar **níveis reduzidos de abandono**, confirmando a eficácia das estratégias implementadas para promover a permanência dos alunos na escola.

Os resultados evidenciam uma evolução particularmente positiva no **2.º Ciclo**, que supera a meta contratualizada, e uma situação de estabilidade no **1.º Ciclo**. No **3.º Ciclo**, embora se registre um aumento da taxa de abandono relativamente ao primeiro semestre, os valores mantêm-se reduzidos e justificam a continuidade das medidas de

acompanhamento.

Atendendo ao perfil da população escolar, e considerando que **a maioria das situações de abandono registadas corresponde a alunos da comunidade cigana**, importa reforçar as estratégias de prevenção através do acompanhamento individualizado, da mediação intercultural, da articulação com as famílias e da cooperação com as entidades locais. A continuidade destas medidas será determinante para consolidar os resultados alcançados e assegurar o cumprimento das metas definidas pelo Agrupamento nos próximos anos letivos.

MG4 - Taxa de conclusão de ciclo no tempo esperado

A análise dos resultados obtidos em **2025/2026** evidencia um desempenho muito positivo do Agrupamento, verificando-se o cumprimento das metas contratualizadas nos três ciclos de ensino. O **1.º Ciclo** alcançou uma taxa de **94,64%**, o **2.º Ciclo** registou **94,74%** e o **3.º Ciclo** atingiu **92,86%**, ultrapassando significativamente a meta estabelecida para este ciclo. Estes resultados confirmam a eficácia das estratégias implementadas para promover o sucesso escolar e a continuidade dos percursos educativos dos alunos.

A **Taxa de Conclusão de Ciclo no Tempo Esperado** constitui um dos indicadores de referência para a avaliação da eficácia das medidas de promoção do sucesso educativo. Este indicador mede a capacidade do Agrupamento para assegurar que os alunos concluem cada ciclo de ensino sem retenções, refletindo a qualidade das práticas pedagógicas, a eficácia das medidas de apoio às aprendizagens, a monitorização sistemática dos percursos escolares e a intervenção atempada junto dos alunos em situação de risco.

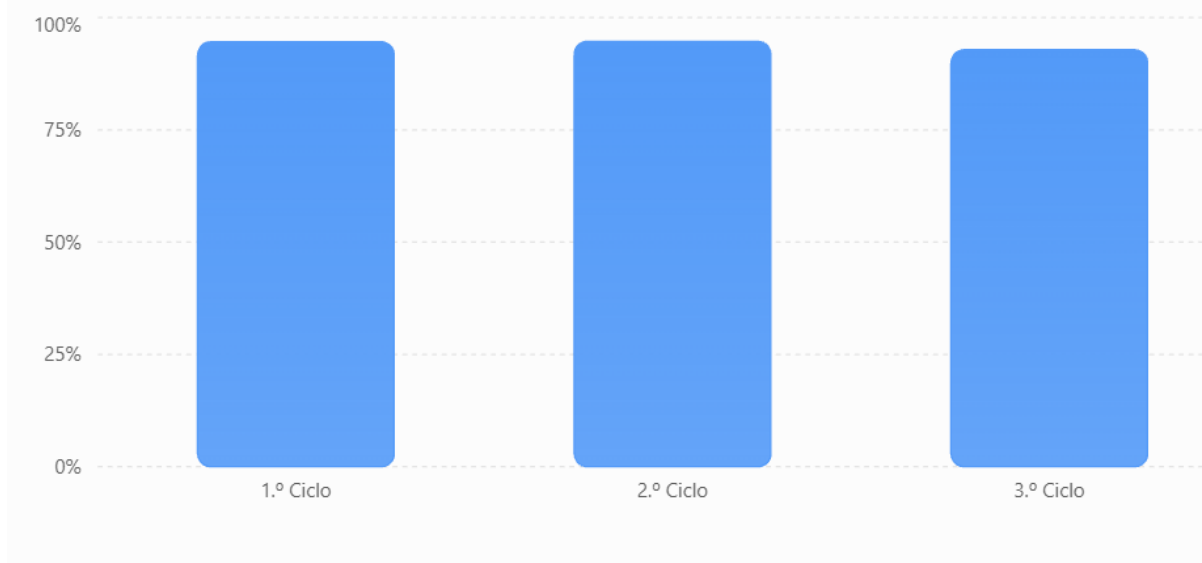
A monitorização deste indicador permite avaliar o impacto das estratégias implementadas no âmbito do Plano de Ação para a Melhoria e orientar a tomada de decisão com vista à consolidação dos resultados alcançados.

Resultados da Taxa de Conclusão de Ciclo

Gráfico 1 - Taxa de conclusão de ciclo por ciclo de ensino

Gráfico 1 – Taxa de Conclusão de Ciclo no Tempo Esperado

Resultados obtidos no ano letivo 2025/2026 por ciclo de ensino.



Análise

Os resultados obtidos demonstram níveis muito elevados de conclusão dos percursos escolares nos três ciclos de ensino.

O **2.º Ciclo** apresenta a taxa mais elevada (**94,74%**), seguido do **1.º Ciclo (94,64%)**. O **3.º Ciclo** regista igualmente um desempenho muito positivo (**92,86%**), evidenciando que a grande maioria dos alunos concluiu o respetivo ciclo no tempo previsto.

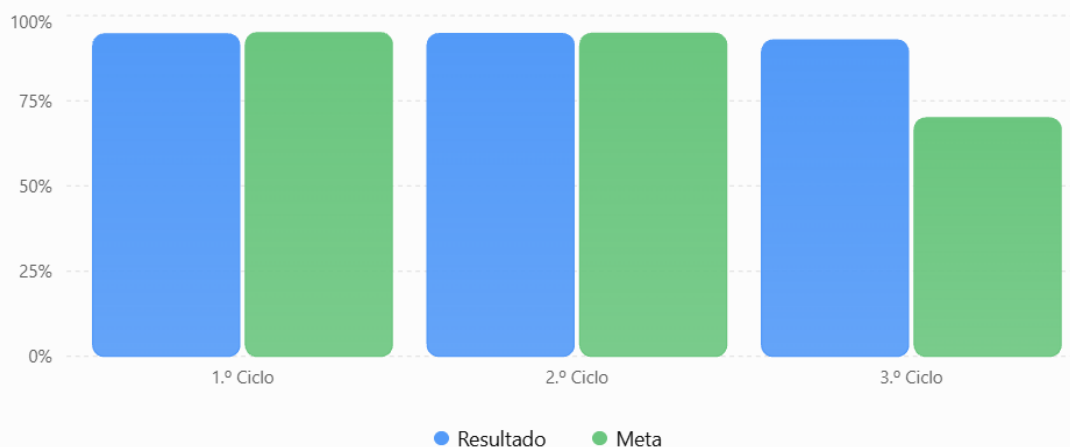
Estes resultados traduzem a eficácia das estratégias de acompanhamento pedagógico, da monitorização contínua dos alunos e da implementação de medidas de apoio às aprendizagens.

Resultados Face às Metas Contratualizadas

Gráfico 2 - Resultado obtido versus meta contratualizada

Gráfico 2 – Resultado obtido versus Meta contratualizada

Comparação entre os resultados alcançados e as metas definidas para cada ciclo de ensino.



Análise

A comparação entre os resultados obtidos e as metas contratualizadas evidencia um desempenho global muito positivo.

No **1.º Ciclo**, a diferença relativamente à meta é de apenas **0,36 pontos percentuais**, revelando que o objetivo foi praticamente alcançado.

No **2.º Ciclo**, o resultado obtido difere da meta em apenas **0,06 pontos percentuais**, traduzindo um cumprimento praticamente integral do objetivo definido.

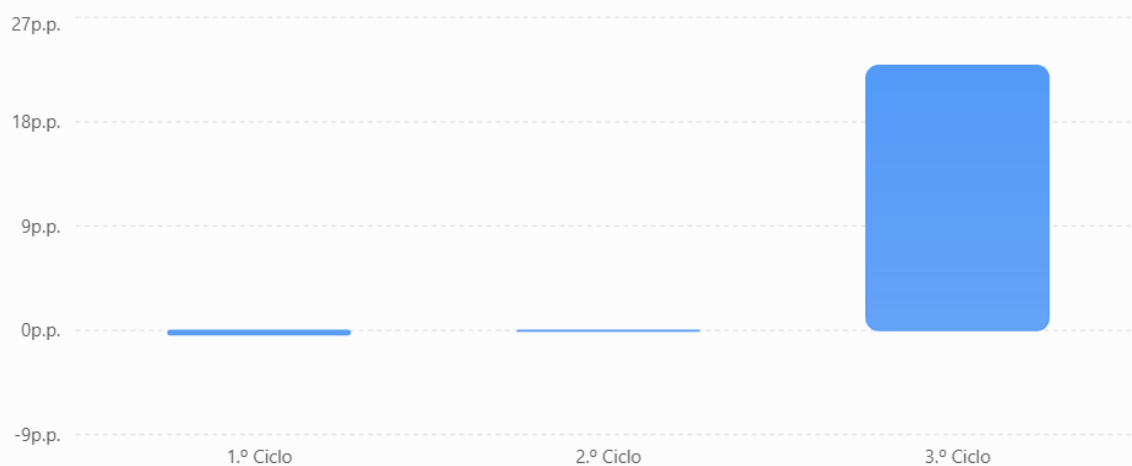
O **3.º Ciclo** supera amplamente a meta contratualizada, alcançando uma taxa **22,86 pontos percentuais superior** ao valor previsto, evidenciando uma evolução muito significativa dos percursos escolares dos alunos.

Desvio Face às Metas Contratualizadas

Gráfico 3 - Diferença entre o resultado obtido e a meta

Gráfico 3 – Desvio face à Meta contratualizada

Diferença entre o resultado obtido e a meta estabelecida (em pontos percentuais).



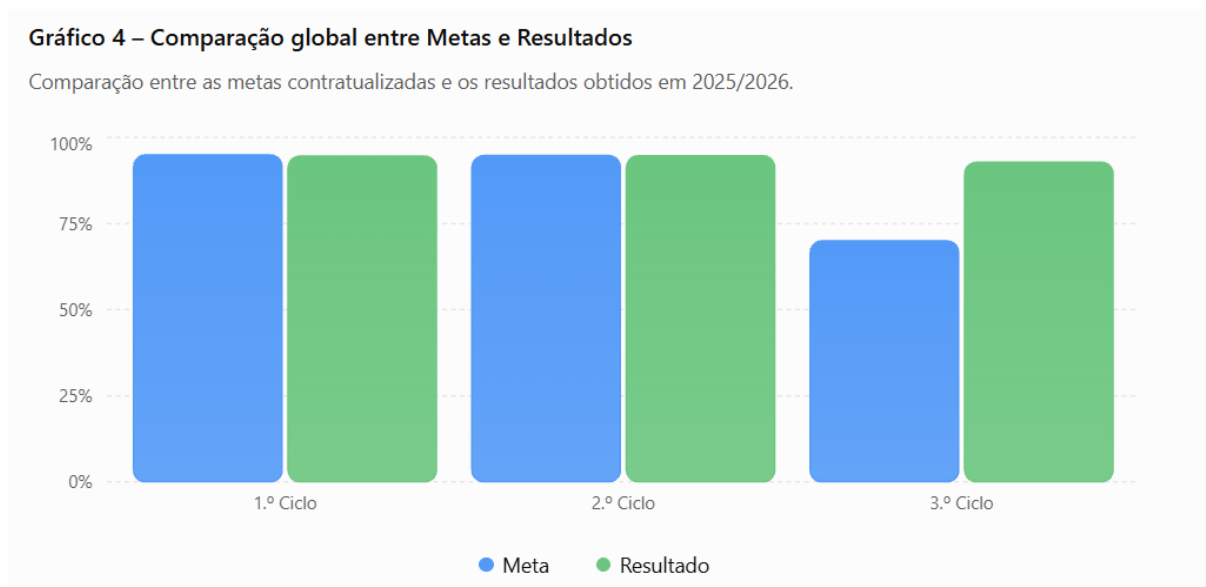
Análise

Os desvios registados confirmam que os resultados obtidos são muito próximos das metas estabelecidas nos 1.º e 2.º Ciclos, verificando-se diferenças residuais inferiores a meio ponto percentual.

No 3.º Ciclo, observa-se um desvio positivo muito expressivo, demonstrando que o Agrupamento ultrapassou de forma significativa o objetivo inicialmente definido para este ciclo.

Comparação Global entre Metas e Resultados

Gráfico 4 - Comparação entre metas contratualizadas e resultados obtidos



Análise

A representação gráfica evidencia uma forte aproximação entre os resultados obtidos e as metas definidas nos 1.º e 2.º Ciclos, onde os desvios são praticamente residuais. No 3.º Ciclo, verifica-se um desempenho claramente superior ao objetivo contratualizado, refletindo a eficácia das medidas implementadas na promoção do sucesso escolar e na prevenção do insucesso.

Conclusões

A monitorização da **Taxa de Conclusão de Ciclo no Tempo Esperado** permite concluir que o Agrupamento mantém níveis muito elevados de sucesso na conclusão dos percursos escolares, evidenciando a eficácia das estratégias implementadas para promover a continuidade das aprendizagens e prevenir a retenção.

Os resultados obtidos demonstram que:

- o 1.º Ciclo atingiu uma taxa de conclusão de **94,64%**, situando-se apenas **0,36 pontos percentuais** abaixo da meta estabelecida;
- o 2.º Ciclo alcançou **94,74%**, praticamente coincidente com a meta contratualizada (**94,80%**);

- o 3.º Ciclo registou uma taxa de **92,86%**, ultrapassando a meta definida em **22,86 pontos percentuais**.

Estes resultados refletem o impacto positivo das medidas de acompanhamento pedagógico, da monitorização sistemática dos percursos escolares, da intervenção precoce junto dos alunos em risco e da articulação entre docentes, diretores de turma, técnicos especializados e famílias.

Embora subsistam pequenas diferenças relativamente às metas nos dois primeiros ciclos, estas são residuais e confirmam um desempenho global muito consistente. O expressivo resultado alcançado no 3.º Ciclo constitui um indicador particularmente relevante da eficácia das estratégias implementadas pelo Agrupamento.

Recomenda-se, por isso, a continuidade das práticas de monitorização e de acompanhamento individualizado dos alunos, bem como a consolidação das medidas de promoção do sucesso educativo, de forma a manter e, sempre que possível, melhorar os níveis de conclusão dos percursos escolares nos diferentes ciclos de ensino.

MG5 - Taxa de alunos que tiveram positivas nas provas finais

Os resultados das provas finais ainda não estão disponíveis.

MG6 - Classificação média nas provas finais

Os resultados das provas finais ainda não estão disponíveis.

Nota metodológica

A análise dos indicadores **"Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula"**, **"Média de faltas injustificadas por aluno"** e **"Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pelo AE"** baseia-se na comparação entre os resultados obtidos no ano letivo **2025/2026** e os valores de referência do ano letivo **2024/2025**, não sendo efetuada a comparação entre o 1.º e o 2.º semestre.

Esta opção metodológica decorre da natureza cumulativa destes indicadores. Tanto as **ocorrências disciplinares** como as **faltas injustificadas** e ainda a **participação dos Encarregados de Educação (EE)** correspondem a registos acumulados ao longo do ano letivo. Assim, os valores apresentados no final do 2.º semestre incluem necessariamente todas as ocorrências, faltas registadas e presenças dos EE durante o 1.º semestre, acrescidas das verificadas no período subsequente.

Deste modo, uma comparação direta entre os dois semestres conduziria inevitavelmente a valores mais elevados no 2.º semestre, não refletindo uma evolução real do comportamento dos alunos, mas apenas o efeito da acumulação dos registos ao longo do ano letivo.

Por esta razão, considerou-se metodologicamente mais rigoroso comparar os resultados de **2025/2026** com o **valor de partida de 2024/2025**, permitindo avaliar a evolução efetiva do indicador e aferir o impacto das medidas implementadas pelo Agrupamento, bem como o grau de aproximação às metas contratualizadas para **2026/2027**.

Esta metodologia está alinhada com os princípios de monitorização utilizados na avaliação dos indicadores de desempenho, uma vez que permite comparar períodos temporais equivalentes e assegura uma interpretação mais fiável da evolução dos resultados.

MG7 - Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em sala de aula

Os resultados evidenciam comportamentos distintos entre os ciclos de ensino. O 1.º Ciclo apresenta uma taxa reduzida de ocorrências disciplinares, embora acima da meta definida. O 2.º Ciclo evidencia uma melhoria relativamente ao valor de partida, mas permanece distante da meta contratualizada. O 3.º Ciclo continua a apresentar a taxa mais elevada de ocorrências disciplinares, constituindo o principal foco de intervenção do Agrupamento.

A monitorização da taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares constitui um indicador relevante para avaliar o clima de aprendizagem, a eficácia das estratégias de gestão da sala de aula e o impacto das medidas de promoção de comportamentos adequados.

A análise deste indicador deve ser interpretada à luz do contexto específico do Agrupamento, caracterizado por uma população escolar diversificada, pela entrada de novos alunos ao longo do ano letivo e por diferentes perfis socioculturais. Estes fatores influenciam a adaptação às normas de funcionamento da escola e podem refletir-se na incidência de ocorrências disciplinares.

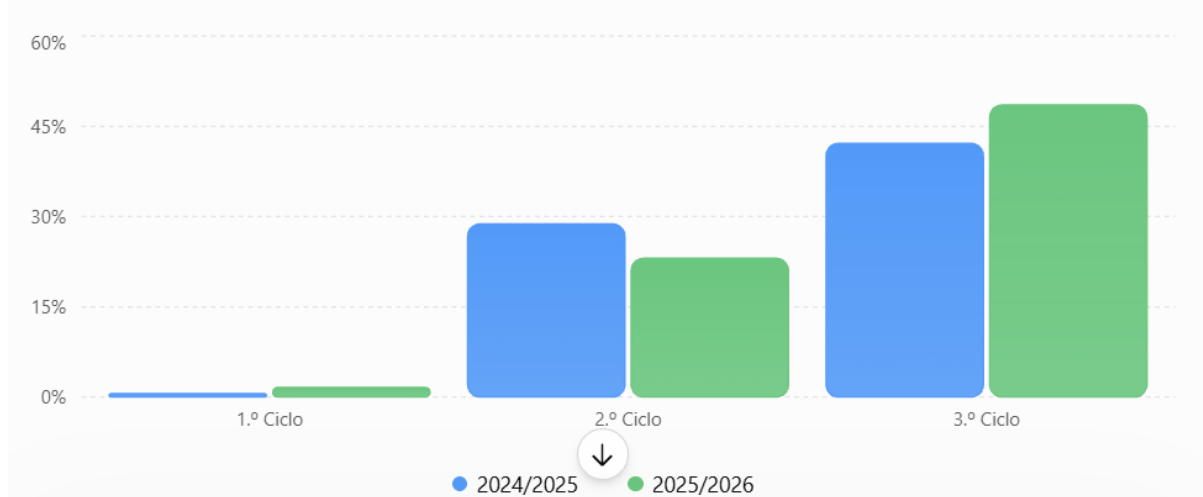
Ao longo do ano letivo foram implementadas diversas medidas de promoção da disciplina e da convivência escolar, nomeadamente o reforço da ação dos diretores de turma, a implementação de compromissos educativos individuais, a articulação com o GAAF, a frequência da Equipa de Apoio à Integração Escolar, a mediação de conflitos, o acompanhamento individualizado dos alunos com maior número de ocorrências e o estreitamento da colaboração com as famílias.

Evolução da Taxa de Alunos Envolvidos em Ocorrências Disciplinares

Gráfico 1 - Evolução entre 2024/2025 e 2025/2026 por ciclo

Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares

Comparação entre os anos letivos 2024/2025 e 2025/2026 por ciclo de ensino.



Análise

A comparação entre os dois anos letivos evidencia uma evolução diferenciada entre os ciclos.

O 1.º Ciclo mantém uma taxa muito reduzida de ocorrências disciplinares, embora se observe um ligeiro aumento relativamente ao ano anterior.

O 2.º Ciclo apresenta uma evolução positiva, reduzindo a taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em cerca de seis pontos percentuais, refletindo o impacto das estratégias de prevenção implementadas.

Em sentido inverso, o 3.º Ciclo regista um aumento da taxa de ocorrências disciplinares, permanecendo como o ciclo com maior incidência deste indicador.

Evolução Face às Metas Contratualizadas

Gráfico 2 - Resultados obtidos versus metas contratualizadas



Análise

A comparação com as metas contratualizadas demonstra que nenhum dos ciclos atingiu ainda os objetivos definidos.

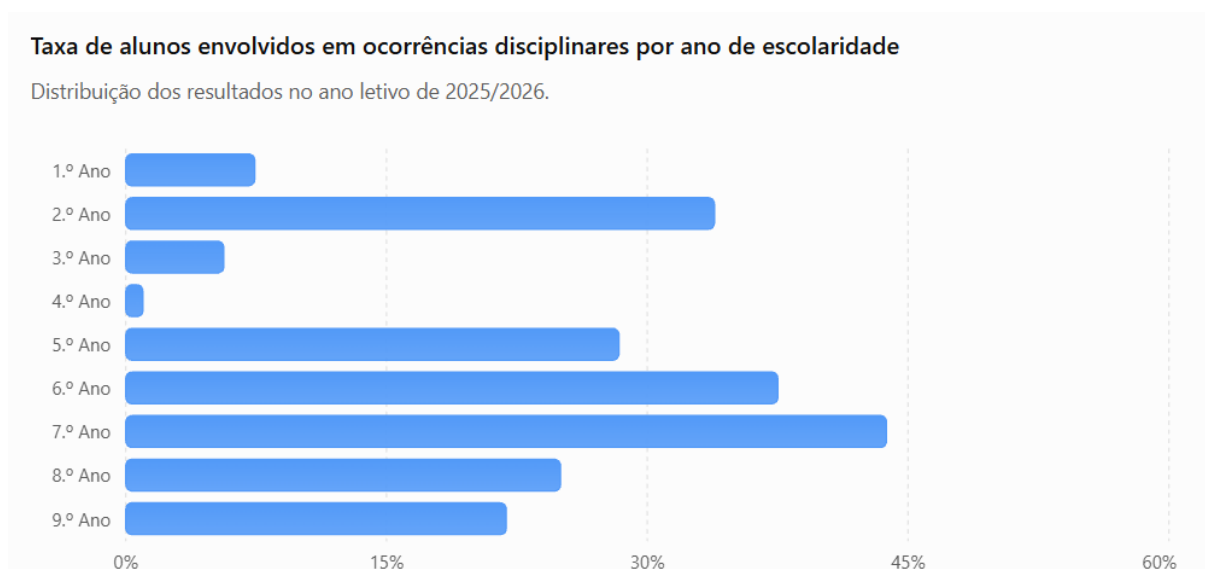
O 1.º Ciclo apresenta um desvio reduzido, atendendo ao baixo número absoluto de ocorrências.

O 2.º Ciclo aproxima-se da meta, embora permaneça cerca de dez pontos percentuais acima do objetivo.

O 3.º Ciclo evidencia o maior desvio relativamente à meta contratualizada, confirmando a necessidade de manter e reforçar as medidas de promoção da disciplina.

Evolução por Ano de Escolaridade

Gráfico 3 - Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares por ano de escolaridade



Análise

A análise por ano de escolaridade evidencia diferenças significativas entre níveis de ensino.

Os valores mais elevados registam-se no 7.º e no 6.º anos, seguindo-se o 2.º e o 5.º anos, concentrando a maioria das ocorrências disciplinares do Agrupamento.

Por outro lado, o 4.º ano apresenta uma taxa muito reduzida, evidenciando um contexto disciplinar bastante favorável.

Desvio Face às Metas

Gráfico 4 - Desvio entre o resultado alcançado e a meta contratualizada



Análise

A análise do desvio relativamente às metas evidencia que o 3.º Ciclo apresenta a maior distância face ao objetivo definido, seguido do 2.º Ciclo.

Embora o 1.º Ciclo também não tenha atingido a meta contratualizada, o reduzido número absoluto de ocorrências traduz uma situação globalmente favorável.

Os resultados reforçam a necessidade de consolidar estratégias de prevenção da indisciplina, privilegiando uma intervenção precoce nos anos de escolaridade que apresentam maior incidência de ocorrências.

Conclusões

A monitorização da taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares permite concluir que o Agrupamento mantém um clima disciplinar globalmente positivo no 1.º Ciclo, registando uma evolução favorável no 2.º Ciclo.

Contudo, o 3.º Ciclo continua a concentrar a maior incidência de ocorrências disciplinares e apresenta um desvio significativo relativamente à meta contratualizada, justificando a continuidade e o reforço das estratégias de intervenção.

Neste contexto, recomenda-se:

- reforçar a prevenção da indisciplina através da promoção de competências pessoais e sociais;
- intensificar o acompanhamento individualizado dos alunos com maior número de ocorrências;
- consolidar a articulação entre diretores de turma, docentes, GAAF e famílias;
- promover ações de educação para a cidadania, gestão de conflitos e autorregulação do comportamento;
- monitorizar regularmente os indicadores disciplinares, ajustando as medidas implementadas em função da sua eficácia.

A continuidade destas ações permitirá melhorar o clima educativo, reduzir progressivamente a incidência de ocorrências disciplinares e aproximar os resultados das metas definidas pelo Agrupamento.

MG8 - Média de faltas injustificadas por aluno

A análise da evolução da **média de faltas injustificadas por aluno** baseia-se na comparação dos resultados obtidos em **2025/2026** com o valor de partida registado em **2024/2025** e na avaliação do grau de aproximação às metas contratualizadas para **2026/2027**.

Os resultados evidenciam uma redução da média de faltas injustificadas nos três ciclos de ensino relativamente ao valor de partida. Contudo, apenas o **1.º Ciclo** ultrapassa a meta estabelecida. O **2.º** e o **3.º Ciclos** apresentam melhorias significativas, embora permaneçam acima dos valores definidos como objetivo, justificando a continuidade das medidas de prevenção do absentismo.

A assiduidade constitui um fator determinante para o sucesso escolar, sendo a redução do absentismo uma das prioridades estratégicas do Agrupamento.

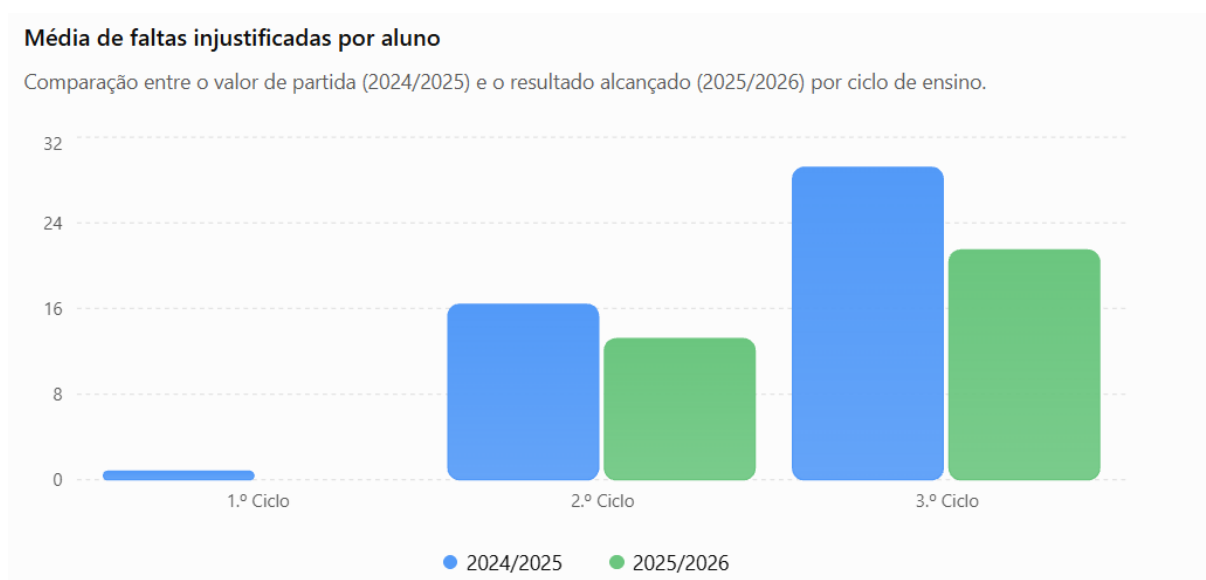
A monitorização da média de faltas injustificadas por aluno permite identificar precocemente situações de risco e implementar medidas preventivas que promovam a permanência dos alunos na escola e a regularidade da frequência escolar.

A análise deste indicador deve igualmente considerar a mobilidade da população escolar, a integração de novos alunos ao longo do ano letivo e a necessidade de acompanhamento individualizado das situações de absentismo persistente, em

articulação com os diretores de turma, o GAAP e as famílias.

Evolução da Média de Faltas Injustificadas por Aluno

Gráfico 1 - Evolução entre 2024/2025 e 2025/2026



Análise

Os resultados evidenciam uma evolução positiva nos três ciclos de ensino.

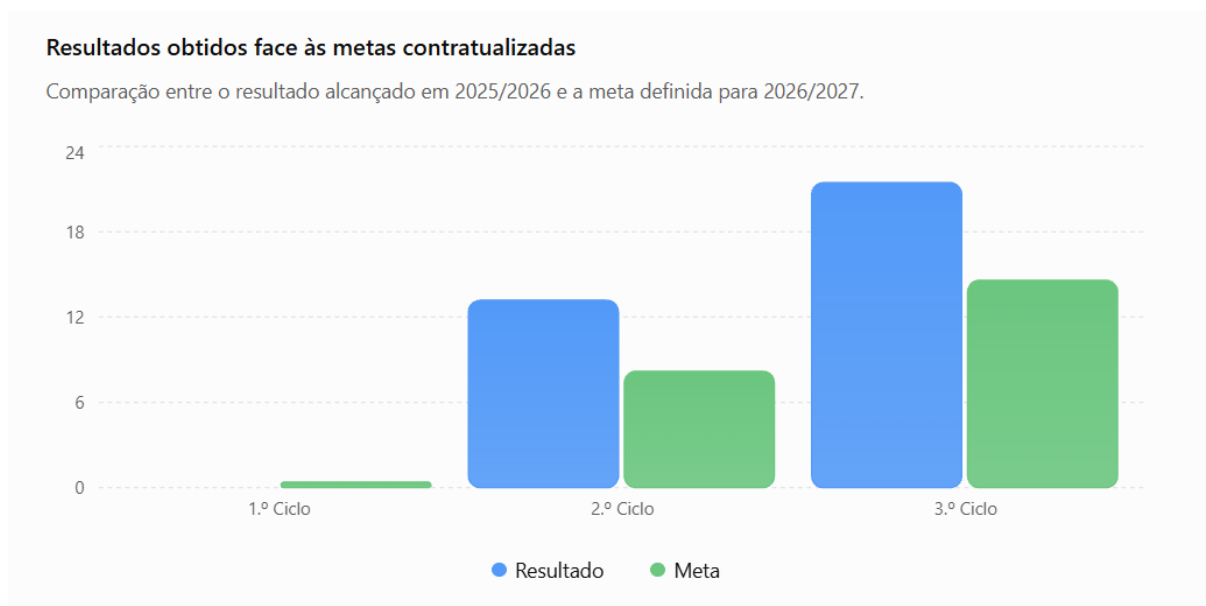
O **1.º Ciclo** elimina praticamente as faltas injustificadas, passando de uma média de **0,8** para **0,0** faltas por aluno.

O **2.º Ciclo** reduz a média de faltas injustificadas de **16,4** para **13,19**, traduzindo uma melhoria significativa.

Também o **3.º Ciclo** apresenta uma evolução favorável, reduzindo a média de **29,2** para **21,47** faltas por aluno, embora continue a registar o valor mais elevado entre os três ciclos.

Evolução Face às Metas Contratualizadas

Gráfico 2 - Resultados obtidos versus metas contratualizadas



Análise

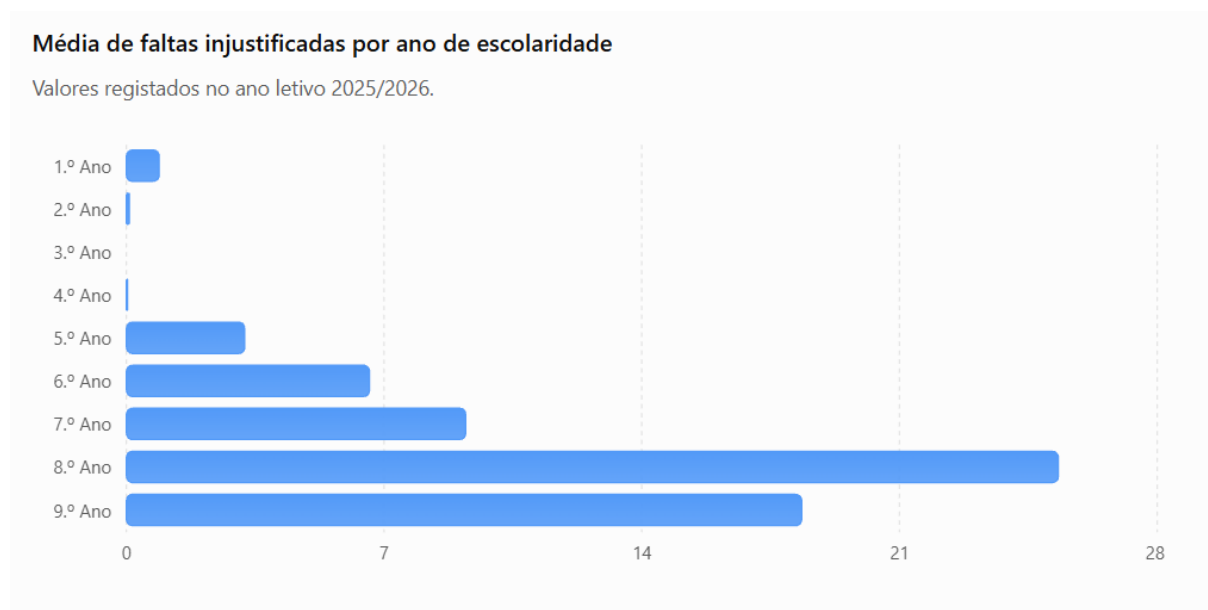
O 1.º Ciclo supera a meta contratualizada, evidenciando uma situação muito favorável.

O 2.º Ciclo aproxima-se da meta, embora permaneça acima do objetivo definido.

O 3.º Ciclo, apesar da redução alcançada relativamente ao valor de partida, continua a apresentar um desvio significativo face à meta, justificando a manutenção das estratégias de combate ao absentismo.

Média de Faltas Injustificadas por Ano de Escolaridade

Gráfico 3 - Média de faltas injustificadas por ano



Análise

Os níveis mais elevados de absentismo concentram-se no **8.º** e no **9.º anos**, seguindo-se o **7.º ano**, evidenciando uma maior incidência nos anos do 3.º Ciclo.

No **1.º Ciclo**, os valores são residuais, traduzindo uma situação de elevada assiduidade.

Desvio Face às Metas Contratualizadas

Gráfico 4 - Desvio relativamente às metas



Análise

O 1.º Ciclo apresenta um desempenho superior ao objetivo estabelecido.

O 2.º e o 3.º Ciclos continuam acima das metas definidas, sendo o maior desvio observado no 3.º Ciclo, onde importa reforçar o acompanhamento dos alunos com maior número de faltas injustificadas.

Conclusões

A monitorização deste indicador evidencia uma **evolução global positiva da assiduidade**, traduzida na redução da média de faltas injustificadas por aluno em todos os ciclos de ensino.

Destacam-se os seguintes aspetos:

- o 1.º Ciclo supera a meta contratualizada, apresentando níveis residuais de absentismo;
- o 2.º Ciclo evidencia uma redução significativa da média de faltas injustificadas, aproximando-se da meta definida;
- o 3.º Ciclo regista igualmente uma melhoria, embora continue a concentrar os valores mais elevados de absentismo.

Recomenda-se a continuidade das estratégias de prevenção do absentismo, reforçando a monitorização sistemática da assiduidade, a intervenção precoce junto dos alunos em risco, a articulação com as famílias e o GAAF, bem como a implementação de medidas que promovam o envolvimento dos alunos na vida escolar e contribuam para a melhoria sustentada deste indicador.

MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pelo AE

Os resultados demonstram que o Agrupamento continua a apresentar um nível muito elevado de participação das famílias nas iniciativas promovidas pela escola. Embora se verifique uma ligeira redução relativamente ao ano letivo anterior, a taxa alcançada em 2025/2026 (90,67%) supera a meta contratualizada (88,10%), evidenciando a

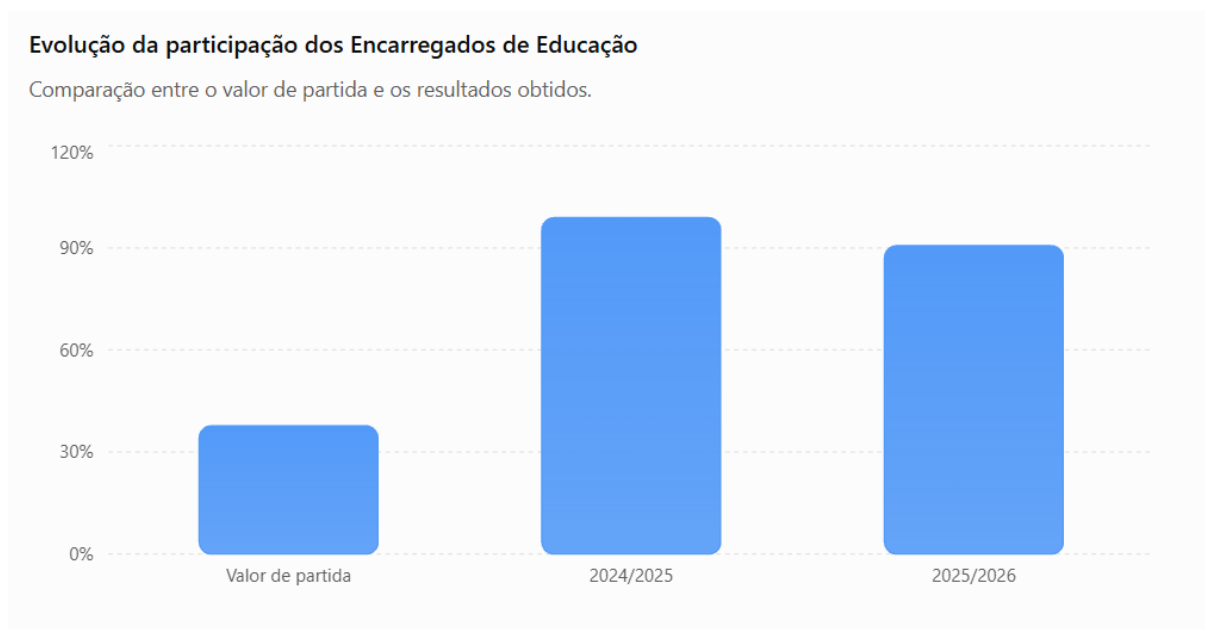
consolidação das estratégias de aproximação entre a escola e as famílias.

A participação dos Encarregados de Educação na vida escolar constitui um dos fatores reconhecidos como determinantes para a promoção do sucesso educativo, para o reforço da corresponsabilização das famílias e para a melhoria do clima organizacional. A monitorização deste indicador permite avaliar o impacto das estratégias implementadas pelo Agrupamento para promover uma relação de proximidade entre a escola e as famílias, designadamente através de ações de sensibilização, sessões de esclarecimento, reuniões temáticas, atividades de promoção do sucesso escolar e iniciativas de envolvimento da comunidade educativa.

Os resultados apresentados refletem o conjunto das ações promovidas ao longo do ano letivo e a participação efetiva dos Encarregados de Educação nas diferentes iniciativas desenvolvidas.

Evolução da Taxa de Participação

Gráfico 1 - Evolução da participação dos Encarregados de Educação



Análise

Os resultados evidenciam uma evolução muito positiva relativamente ao valor de partida, verificando-se um aumento muito expressivo da participação das famílias nas ações promovidas pelo Agrupamento.

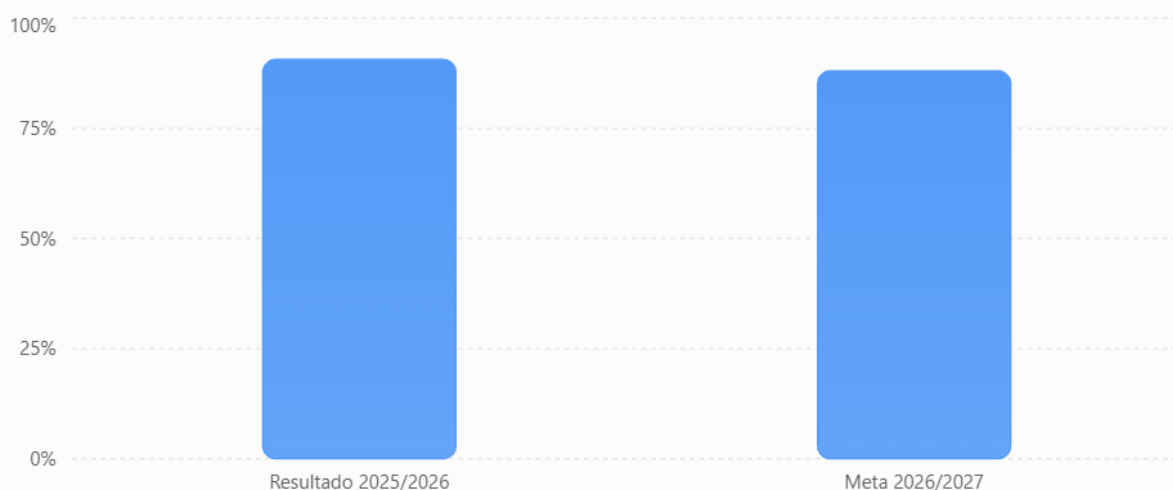
Embora o valor alcançado em 2025/2026 seja ligeiramente inferior ao registado em 2024/2025, continua a situar-se muito acima do valor inicial, confirmando a consolidação de uma cultura de participação e colaboração entre a escola e os Encarregados de Educação.

Evolução Face à Meta Contratualizada

Gráfico 2 - Resultado obtido versus meta contratualizada

Resultado obtido versus meta contratualizada

Comparação entre o resultado alcançado em 2025/2026 e a meta definida para 2026/2027.



Análise

O resultado obtido em 2025/2026 supera a meta contratualizada em cerca de 2,57 pontos percentuais, evidenciando que as estratégias implementadas pelo Agrupamento continuam a promover elevados níveis de participação das famílias nas atividades dinamizadas pela escola.

Este resultado demonstra igualmente a eficácia das ações de comunicação, da diversificação das iniciativas dirigidas aos Encarregados de Educação e da aposta numa maior proximidade entre a escola e a comunidade educativa.

Evolução dos Resultados

Gráfico 3 - Comparação entre o valor de partida, os resultados alcançados e a meta



Análise

A representação gráfica permite observar a evolução muito significativa da participação dos Encarregados de Educação ao longo do período de monitorização. Após um crescimento muito expressivo relativamente ao valor de partida, os resultados mantêm-se em níveis muito elevados, sempre acima da meta contratualizada, revelando estabilidade e consistência na mobilização das famílias para as iniciativas promovidas pelo Agrupamento.

Desvio Face à Meta

Gráfico 4 - Diferença entre o resultado alcançado e a meta



Análise

O desvio positivo evidencia que o Agrupamento ultrapassou o objetivo estabelecido para este indicador.

Este resultado confirma que as estratégias de comunicação, a diversificação das modalidades de participação e o fortalecimento da relação escola-família têm produzido efeitos positivos, promovendo uma participação consistente dos Encarregados de Educação nas atividades organizadas pela Unidade Orgânica.

Conclusões

A monitorização da Taxa de Participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela Unidade Orgânica evidencia um desempenho claramente positivo.

Destacam-se os seguintes aspetos:

- a taxa de participação aumentou significativamente, relativamente ao valor de partida;
- o resultado alcançado em 2025/2026 (90,67%) mantém-se em níveis muito elevados;
- a meta contratualizada para 2026/2027 (88,10%) foi ultrapassada;

- o Agrupamento evidencia uma relação consolidada de proximidade com as famílias, refletida na elevada adesão às iniciativas promovidas.

Os resultados obtidos recomendam a continuidade das estratégias de envolvimento parental, privilegiando a diversificação das ações, a utilização de diferentes canais de comunicação e o desenvolvimento de iniciativas que reforcem a participação ativa dos Encarregados de Educação na vida escolar, contribuindo para a consolidação de uma cultura de corresponsabilização e de melhoria contínua do sucesso educativo.

IV - MONITORIZAÇÃO DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE INTERVENÇÃO

Eixo de Intervenção: **Lideranças**

Ação 1: **A Minha Opinião Conta**

Atividade 1: Tutorias (Tutoria de turma e EAIE)

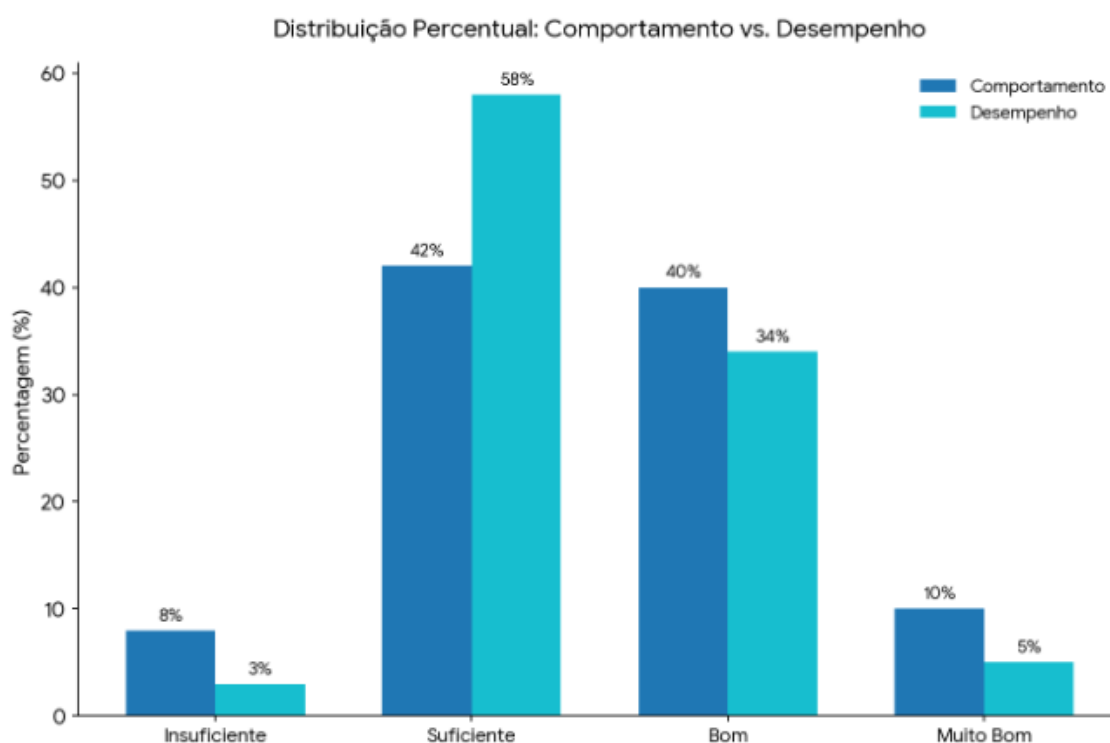
Tutoria de turma

Resultados

A monitorização das turmas abrangidas pelo programa de tutoria permitiu recolher indicadores métricos sobre o **Comportamento** e o **Desempenho**.

Distribuição de Níveis Escolares

Os dados demonstram ser positivos, com a maior parte dos alunos a concentrarem-se nos níveis suficiente, bom e muito bom.



- **Comportamento:** Regista uma forte expressão nos níveis **Bom (40%)** e **Suficiente (42%)**, indicando que as regras de convivência escolar estão globalmente enraizadas.
- **Desempenho:** Concentra o seu volume principal no nível **Suficiente (58%)**, o nível **Bom** fixou-se em 34% e **Muito Bom** em apenas 5%.

Apreciação Global e Evidências Pedagógicas

A atividade Tutoria de Turma salda-se por um balanço positivo, resultante da aplicação integrada de estratégias preventivas e de dinâmicas de capacitação dos alunos.

➤ Conteúdos Trabalhados e Dinâmicas de Grupo

O desenvolvimento das competências pessoais, emocionais e sociais dos alunos foi

assegurado de forma estruturada através de três eixos fundamentais:

- **Assembleias de Turma Mensais:** Espaços regulares de debate e exercício da cidadania ativa, totalmente subordinados aos temas previamente definidos nos Roteiros de Intervenção Pedagógica de cada turma.
 - **Sessões de Intervenção do GAAP:** Intervenções psicopedagógicas concertadas e dinamizadas pelo Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, desenhadas de forma customizada para responder às particularidades e fragilidades de cada grupo.
 - **Ações da Escola Segura:** Sessões de sensibilização externas focadas no civismo, na prevenção da delinquência e na segurança coletiva em contexto escolar.
- **Promoção da Literacia e Sucesso Escolar**

No domínio estritamente académico e transdisciplinar, validou-se o impacto positivo de duas ferramentas universais de intervenção:

- **Projeto "10 Minutos de Leitura":** Implementação semanal e regular em todas as turmas, promovendo o contacto regular com o texto e o desenvolvimento de hábitos focados de estudo.
- **Teste de Fluência Leitora:** Aplicação deste instrumento de diagnóstico, garantindo dados concretos para a aferição e posterior monitorização individual da velocidade e compreensão da leitura.

➤ **Gestão Comportamental e Mediação de Conflitos Interpessoais**

O combate à exclusão e a melhoria do clima relacional basearam-se em rotinas semanais de responsabilização:

- **Levantamento Semanal de Atitudes:** Identificação sistemática dos incidentes e atitudes menos corretas registados em espaço de aula e recreio.
- **Debate e Reflexão:** Discussão em grupo orientada pelo tutor sobre os comportamentos a melhorar, fomentando a empatia e a autorregulação.
- **Estratégias de Resolução Prática:** Capacitação ativa dos alunos com competências sociais para enfrentar e mediar situações de conflito interpessoal de forma pacífica.

➤ **Vertente Administrativa e Relação com a Família**

Os processos de suporte burocrático e administrativo decorreram com total rigor institucional, cumprindo os normativos em vigor:

- **Rigor no Absentismo:** Controlo permanente e tratamento processual imediato relativo à justificação de faltas.

- **Parceria Escola-Família:** Cumprimento estrito dos prazos de emissão, envio e recolha de toda a documentação oficial obrigatória destinada aos Encarregados de Educação (EE).

EAIE

Resultados

Nas tabelas abaixo encontram-se espelhadas as informações relativas aos alunos acompanhados pela EAIE (Equipa de Apoio à Integração Escolar) durante o ano letivo 2025/2026. A EAIE é uma equipa composta por docentes (professores-tutores) que, de forma individual, realizam um acompanhamento com regularidade semanal junto de alunos com determinadas necessidades relacionadas com o seu comportamento e percurso escolar.

Apesar de se prever que esse acompanhamento tenha a duração de um mês, existiram alunos que usufruíram do mesmo durante todo o ano letivo, e ainda, alunos que iniciaram e terminaram ao longo do mesmo.

No presente ano letivo, 38 alunos foram integrados na EAIE. Como se pode observar na tabela A, 27 alunos foram acompanhados na sequência de recorrentes ordens de saída de sala de aula, associadas a situações de indisciplina. 5 alunos beneficiaram da EAIE por absentismo, risco de abandono e insucesso escolar. Contabilizaram-se 6 alunos integrados devido a problemáticas relacionadas com o seu bem-estar emocional, por exemplo dificuldades de integração escolar/adaptação ao contexto ou desregulação emocional, pese embora se considere que, em grande parte dos casos, este motivo foi transversal aos vários alunos inseridos na EAIE.

Tabela A - Alunos Propostos/Intervencionados e Motivos Associados

Motivo	Propostos	Intervencionados	Total
Ordem de Saída de Sala de Aula	27	27	27
Absentismo/Risco de Abandono/Insucesso Escolar	5	5	5
Problemáticas relacionadas com o Bem-Estar Emocional	6	6	6

É possível verificar que o total de 38 alunos propostos foi intervencionado, sendo que

10 destes terminaram o acompanhamento da EAIE ao longo do ano letivo. À data do final do ano letivo, registou-se um número de 28 alunos em acompanhamento pela EAIE. 12 alunos beneficiam deste apoio desde o início do ano letivo (setembro/outubro de 2025), 6 alunos foram integrados ao longo do 1º semestre e outros 10 ao longo do 2º semestre. A integração de alunos na EAIE ocorreu quando verificada essa necessidade, mediante a disponibilidade de professores e após discussão de cada caso entre o respetivo diretor de turma e a equipa do GAAF.

Tabela B - Resultados do 1º Semestre

A tabela abaixo apresenta o número de alunos, por turma, que beneficiaram de acompanhamento por parte da EAIE ao longo do 1º semestre.

Turma	5ºA	5ºC	6ºA	6ºB	7ºA	7ºB	8ºA	8ºB	9ºA	9ºC
Alunos Inscritos	6	3	1	3	1	5	5	2	1	2
Nº Sessões	37	31	1	11	5	32	25	15	15	4
Faltas	5	4	0	3	0	5	10	0	10	5

De seguida, a tabela C apresenta o número de alunos, por turma, que beneficiaram de acompanhamento por parte da EAIE ao longo do 2º semestre.

Tabela C - Resultados do 2º Semestre

Turma	5ºA	5ºC	6ºA	6ºB	7ºA	7ºB	8ºA	8ºB	9ºA	9ºB	9ºC
Alunos Inscritos	7	2	2	4	1	4	1	3	2	1	2
Nº Sessões	64	32	8	32	7	29	7	21	17	12	13
Faltas	14	3	2	8	4	10	4	8	10	0	2

Atividades/Conteúdos trabalhados no âmbito da EAIE:

- Acompanhamentos semanais e individualizados aos alunos por professores-tutores que são atribuídos pela equipa do GAAF;
- Dinâmicas de trabalho de consciencialização de comportamentos e atitudes;
- Reflexão de expetativas relativamente à escola;
- Reflexão de expetativas relativamente à família;

- Dinâmicas de diálogo acerca da interação com os pares, professores e outros elementos relevantes pertencentes à comunidade educativa;
- Reflexões sobre a construção do papel do aluno;
- Orientação na organização do material de estudo;
- Reflexão sobre situações de conflito e apoio na gestão e diminuição dos mesmos;
- Reflexões com a equipa do GAAF sobre estratégias de apoio aos alunos para responder às suas necessidades.

Pontos fortes:

- Apoio à integração de todos os alunos no contexto escolar;
- Acompanhamento individualizado e próximo do percurso escolar;
- Definição de objetivos claros e de planos de melhoria personalizados;
- Desenvolvimento da autonomia, responsabilidade e organização do aluno;
- Promoção de hábitos e métodos de estudo eficazes;
- Reforço da motivação, autoestima e confiança nas próprias capacidades dos alunos;
- Melhoria da assiduidade, pontualidade e comportamento dos alunos;
- Promoção de competências socioemocionais, como a gestão de emoções, a resolução de conflitos e a tomada de decisão;
- Contributo para a prevenção do insucesso e do abandono escolar.
- Criação de uma relação de confiança entre professor-tutor e aluno;
- Identificação precoce e contínua de dificuldades académicas, emocionais, sociais e familiares.

Pontos frágeis:

- Dificuldade logística na articulação entre o horário dos alunos e a disponibilidade dos docentes que compõem a equipa;
- A curta duração das sessões (cerca de 15 minutos) torna-se insuficiente para um acompanhamento consistente dos alunos;
- Constrangimentos associados ao facto de as sessões coincidirem com momentos de aula;
- O elevado número de alunos por professor-tutor condiciona a personalização da intervenção;
- Falta de formação específica dos professores-tutores em áreas como mediação, gestão de conflitos ou competências socioemocionais;

- Dificuldades ao nível da participação e colaboração dos alunos, por falta de motivação ou compromisso;
- Assiduidade irregular dos alunos que interfere com a intervenção semanal pretendida;
- Continuidade limitada do acompanhamento, sobretudo quando há necessidade de efetuar alterações de professor-tutor, interrupções letivas e greves regulares;
- Escassez de recursos humanos e materiais para responder às diferentes necessidades, por exemplo, ausência de espaços para concretização das sessões;
- Sobrecarga de trabalho dos docentes, limitando a disponibilidade para a função de professor-tutor, incluindo a concretização de sessões e respectivos registos no Guião de Intervenção;
- Comunicação pouco eficaz entre os professores-tutores e diretores de turma dos alunos da EAIE, de forma a cruzar informações e alinhar as intervenções.

Aspetos a melhorar:

- Promover a formação contínua para os docentes em áreas como comunicação, mediação de conflitos e competências socioemocionais;
- Reduzir o número de alunos por professor-tutor, sempre que possível, para permitir um acompanhamento mais individualizado;
- Diversificar as estratégias de intervenção, adequando-as às necessidades individuais dos alunos;
- Reforçar a motivação e a participação ativa dos alunos na definição dos seus objetivos;
- Disponibilizar mais recursos pedagógicos e tecnológicos de apoio à tutoria;
- Melhorar a gestão do tempo e dos horários destinados às sessões de EAIE;
- Promover uma comunicação mais sistemática entre todos os intervenientes, desde diretores de turma, equipa do GAAF e professores-tutores;
- Valorizar a tutoria como uma medida de promoção do sucesso educativo, da inclusão e do bem-estar dos alunos;
- Implementar instrumentos de monitorização e avaliação do progresso dos alunos e da eficácia do acompanhamento.

Síntese geral

A EAIE foi criada em março de 2022, com o objetivo de desenvolver intervenções

individualizadas junto de alunos cujo percurso escolar se caracteriza por indicadores de risco, designadamente assiduidade irregular, insucesso escolar, indisciplina e desregulação emocional. O GAAF assegura o acompanhamento do funcionamento da EAIE, promovendo uma articulação sistemática com os professores-tutores, diretores de turma e os próprios alunos, com vista à monitorização contínua dos processos de intervenção, à eficácia e sucesso dos mesmos.

No ano letivo de 2025/2026, foi possível garantir a intervenção junto de todos os alunos propostos, através de uma gestão dinâmica dos acompanhamentos. Esta gestão assentou na monitorização regular de cada caso, permitindo a continuidade do apoio aos alunos que dele ainda necessitavam e a cessação do mesmo nos casos em que se verificou adequado, libertando vagas para a integração de novos alunos.

No final de cada semestre, procedeu-se à avaliação do trabalho desenvolvido com cada aluno, com base nos registos efetuados pelos professores-tutores nos guiões de intervenção, no preenchimento de grelhas de monitorização, bem como momentos de reflexão conjunta e análise qualitativa no GAAF.

Face ao exposto, a EAIE é reconhecida como uma mais-valia, no contexto deste Agrupamento, na resposta a problemáticas que interferem com o percurso escolar dos alunos. A intervenção no âmbito da EAIE, a par do trabalho que é desenvolvido pela equipa do GAAF, possibilita um conhecimento aprofundado dos alunos nas suas dimensões escolar, individual e familiar, favorecendo uma compreensão mais integrada dos seus comportamentos e a definição de estratégias de intervenção mais ajustadas.

Eixo de Intervenção: **Ensino e Aprendizagem**

Ação 2: **Conhecimento? Quero Mais**

Atividade 2: **Ninho**

A Atividade “Ninho”, é dinamizada nas três escolas de 1º Ciclo, do Agrupamento, no 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade. Este ano letivo por falta de colocação de 2 professores a atividade não foi desenvolvida na EBN.º2 e N.º3 da Trafaria tendo só os alunos da EBN.º1 da Trafaria usufruído da mesma.

Esta atividade teve como principal objetivo a obtenção de maior sucesso nas áreas disciplinares de Português e Matemática.

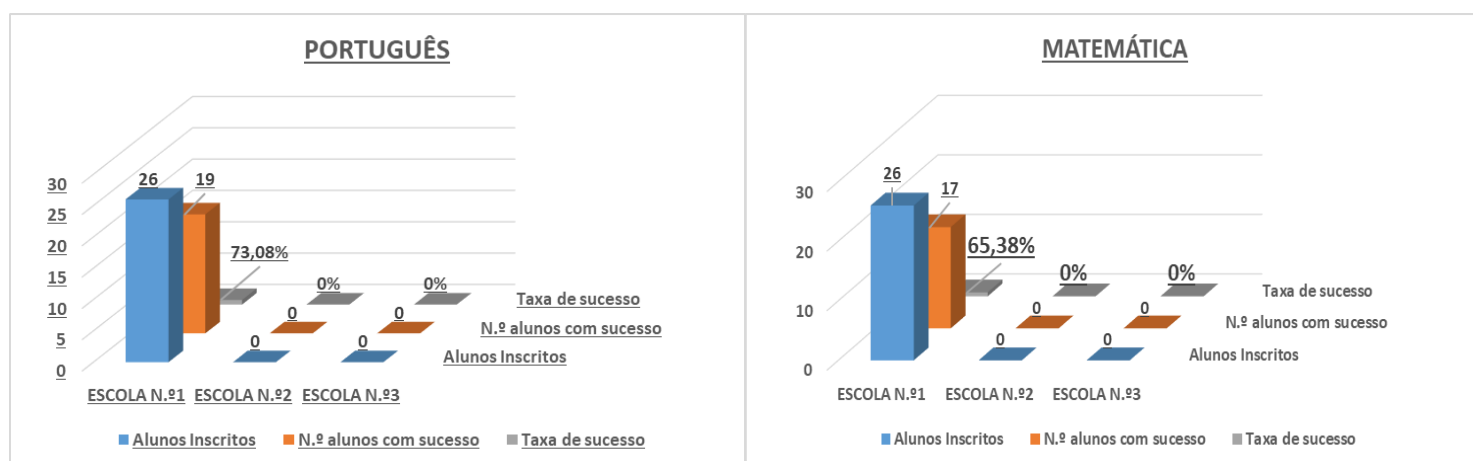
Resultados

A tabela que se segue apresenta os alunos inscritos e os resultados discriminados por escolas, no trabalho desenvolvido nas áreas disciplinares de Português e Matemática, no âmbito da Atividade TEIP “Ninho”.

Área disciplinar	Português				Matemática			
Escola	N.º1	N.º2	N.º3	Total	N.º1	N.º2	N.º3	Total
Alunos Inscritos	26	0	0	26	26	0	0	26
N.º alunos com sucesso	19	0	0	19	17	0	0	17
Taxa de sucesso	73,08%	0%	0%	73,08%	65,38%	0%	0%	65,38%

Podemos observar uma taxa de sucesso de **73,08%** (19 alunos aprovados em 26 inscritos) a Português e uma taxa de sucesso de **65,38%** (17 alunos aprovados em 26 inscritos) a Matemática.

Observação visual



A atividade letiva e avaliativa concentrou-se exclusivamente na Escola N.º1 da Trafaria, direcionada para os alunos do 2.º/ 3.º e 4.º ano de escolaridade. Os dados

registados foram os seguintes:

- ✓ **Português:** Em 26 alunos inscritos, registaram-se 19 casos de sucesso pedagógico e 7 de insucesso, fixando a taxa de sucesso em **73,08%**.
- ✓ **Matemática:** Em 26 alunos inscritos, registaram-se 17 casos de sucesso pedagógico e 9 de insucesso, fixando a taxa de sucesso em **65,38%**.

Identifica-se uma assimetria no desempenho, com a disciplina de Matemática a registar uma taxa de insucesso superior em 7,7 pontos percentuais face a Português. Esta margem requer uma intervenção focalizada e reforço de apoio ao estudo no próximo ciclo.

A tabela que se segue apresenta o número de sessões discriminados por escolas, no trabalho desenvolvido nas áreas disciplinares Português e Matemática, no âmbito da Atividade “Ninho”.

Área disciplinar	Português / Matemática			
Escola	N.º1	N.º2	N.º3	Total
N.º de sessões	10	0	0	10

No que concerne ao número de sessões realizadas na Escola N.º1 da Trafaria, verificou-se um valor muito baixo pois a regularidade da atividade não foi a desejável devido às exigências associadas ao trabalho de Coordenação de Escola, abertura da Escola Básica número um da Trafaria, Coordenação do Departamento do 1.º Ciclo e substituição de docentes.

Conteúdos trabalhados e atividades desenvolvidas:

Na **Escola Básica n.º 1 da Trafaria**, encontram-se inscritos 26 alunos.

A professora dinamizadora da atividade TEIP “Ninho” trabalhou com grupos distintos. Salientaram que a área mais trabalhada foi a de português, uma vez que a maioria dos alunos revelou muitas dificuldades na leitura e na escrita, produção de textos e aplicação de casos de leitura.

Alguns dos alunos apoiados encontravam-se ao nível do 1º ano de escolaridade, necessitando de um ensino mais individualizado, atividades bastante diferenciadas tendo sempre em conta os elementos dos grupos, baseado no desenvolvimento do

trabalho autónomo, do incentivo e da motivação. Tais como:

Oralidade: Os alunos realizaram atividades de conversação sobre temas como apresentações, vestuário, estações do ano, casa, profissões, alimentos, família, cores, corpo humano, objetos da sala de aula, animais, plantas, transportes, números e países da União Europeia. Estas atividades foram apoiadas por imagens, textos, jogos e pequenos vídeos.

Leitura e Gramática: Estes domínios foram abordados em conjunto, dada a necessidade sentida pelos alunos de compreender o significado das palavras em frases e textos. Foram trabalhados a construção frásica, os verbos, os adjetivos e o uso do singular e plural. Utilizaram-se jogos como dominó do alfabeto palavras cruzadas, fichas com imagens, pequenos textos e materiais visuais, sempre ajustados ao nível de cada aluno.

Interação Cultural: Este domínio foi explorado com recurso a sopas de letras, mapas, imagens e textos. Teve como foco a descoberta de semelhanças e diferenças entre a cultura de origem dos alunos e a cultura portuguesa.

Na área disciplinar de matemática foram trabalhados os conceitos matemáticos fundamentais, como números e operações, geometria e medida, e resolução de problemas, de forma contextualizada e através de atividades lúdicas e práticas.

De acordo com os professores dinamizadores, todos os alunos evoluíram positiva e individualmente. Todavia há a referir que se por um lado houve alunos que evoluíram devido ao seu grande empenho, iniciativa e participação por outro há alunos, que apesar de se terem verificado melhorias, continuam a demonstrar dificuldades na aquisição de conhecimentos, revelando a necessidade de uma continuidade do trabalho que foi desenvolvido.

Na **Escola Básica Cremilde Castro e Norvinda Silva (N.º2)** e **Escola Básica n.º 3 da Trafaria**, a atividade não foi desenvolvida devido à não colocação de professor. (horário nunca aceite)

Pontos fortes:

- ✓ Um dos principais pontos fortes da atividade TEIP "Ninho" é a possibilidade de oferecer um acompanhamento mais individualizado aos alunos que apresentam dificuldades significativas de aprendizagem.
- ✓ A excelente interação entre o Professor Titular de Turma e a Professora Dinamizadora foi o ponto de partida para que o grupo de alunos dinamizasse as aprendizagens com rigor, entusiasmo e muita amizade.

- ✓ Todos os alunos revelaram grande interesse e dedicação ao longo das sessões, participando ativamente num ambiente sereno e colaborativo com a professora dinamizadora e os colegas do grupo. A sua valorização pelas aprendizagens e a crescente motivação contribuíram de forma significativa para o seu progresso e sucesso educativo.
- ✓ Ao longo do tempo, as professoras titulares de cada turma receberam feedback sobre as sessões dinamizadas, sendo de máxima importância a existência desta articulação entre docentes.
- ✓ Em todos os grupos houve oportunidade de orientar os alunos na aquisição de hábitos de utilização correta do caderno diário e de outros recursos.

Assim, salientam-se como **pontos fortes**:

- ✓ Ensino individualizado e diferenciado, baseado no desenvolvimento do trabalho autónomo, do incentivo e motivação.
- ✓ Interação e articulação entre o titular de turma e o dinamizador da atividade.
- ✓ Divisão em pequenos grupos de acordo com a tarefa a realizar.

Pontos frágeis:

- ✓ A diversidade de níveis de aprendizagem dentro do grupo;
- ✓ Ritmo de trabalho;
- ✓ Autonomia dos alunos.
- ✓ Tendo em conta as dificuldades apresentadas pelos alunos, o número de sessões foi insuficiente.
- ✓ Falta de recursos de apoio para fazer face às dificuldades apresentadas pelos alunos, principalmente na área da matemática, jogos de leitura e escrita e manuais de apoio à aprendizagem.

Aspetos a melhorar:

- ✓ Os aspetos a melhorar passam por um reforço dos recursos humanos, permitindo assegurar de forma mais eficaz todas as sessões previstas para a atividade. Além disso, é fundamental dispor de uma sala equipada com materiais adequados, como jogos, equipamentos informáticos, livros e cartazes, criando um ambiente estimulante e livre de distrações. Desta forma, as crianças poderão apropriar-se do espaço e reconhecer a sua relevância no processo de aprendizagem.

A Atividade “Ninho” é crucial para garantir o sucesso escolar e o desenvolvimento integral das crianças, pois ajuda a consolidar as bases dos alunos prevenindo dificuldades futuras. Visa otimizar o processo de ensino-aprendizagem, reorientando o trabalho educativo sempre que necessário e oferecendo suporte individualizado para alunos com necessidades específicas.

Atividade 3: Laboratório de Aprendizagens Diferenciadas (LAD)

A Atividade, Laboratório de Aprendizagens Diferenciadas (LAD), é dinamizada nas três escolas de 1º Ciclo, do Agrupamento, no 3.º e 4.º anos de escolaridade. Esta atividade decorre semanalmente (60 minutos), em regime de coadjuvação da oferta complementar com o mesmo nome, em espaço laboratorial, promovendo estratégias pedagógicas diferenciadas e inovadoras. O LAD incide na aquisição de técnicas de pesquisa e experimentação, características do método científico. Teve como principal objetivo a obtenção de maior sucesso nas áreas disciplinares de Matemática e Estudo do Meio.

Resultados

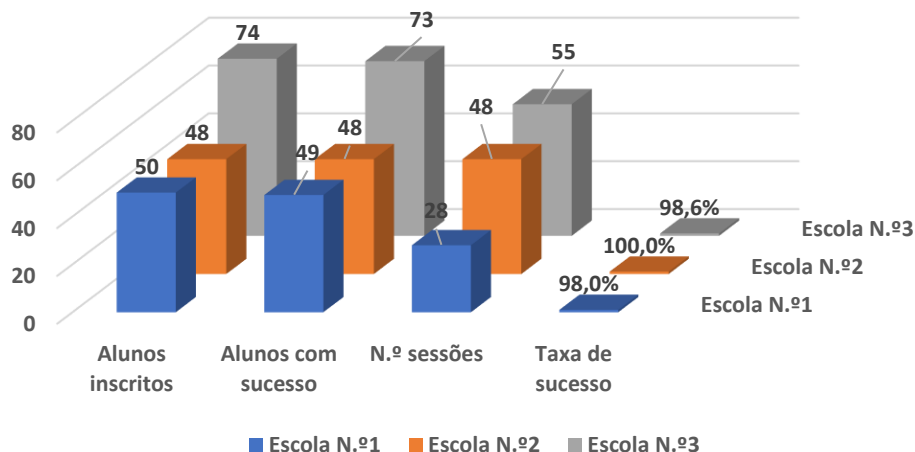
A tabela que se segue apresenta os resultados discriminados por escolas, no trabalho desenvolvido na oferta complementar através do Laboratório de Aprendizagens Diferenciadas.

	Laboratório de Atividades Diferenciadas		
	Escola N.º1	Escola N.º2	Escola N.º3
Alunos inscritos	50	48	74
Alunos com sucesso	49	48	73
N.º sessões	28	48	55
Taxa de sucesso	98,0%	100,0%	98,6%

Estiveram envolvidos na atividade 172 alunos, tendo-se conseguido obter 98% de sucesso na EBN.º1 da Trafaria, 100% na EBN.º2 da Trafaria e 98,6% na EBN.º3 da Trafaria de sucesso.

Observação visual

Laboratório de Atividades Diferenciadas



Todas as escolas apresentam taxas de sucesso escolar quase perfeitas, sempre acima dos 98%. A EBN.2 registou 100% de sucesso, com todos os 48 alunos inscritos a transitarem com aproveitamento e a EBN.º3 foi a escola que assistiu e deu resposta ao maior número de alunos (74 inscrições).

Conteúdos trabalhados e atividades desenvolvidas:

Foram trabalhados os subdomínios das disciplinas de Matemática e Estudo do Meio: Sociedade/Natureza/ Tecnologia, Comunicar e colaborar, Números e operações, Geometria e medida, Organização e tratamento de dados, Criar e inovar. Foram desenvolvidas atividades de desafios matemáticos e atividades experimentais constantes no programa de Estudo do Meio (que integram as propostas do manual da disciplina) e outros considerados relevantes.

Realizaram-se experiências: Falar e explicar sobre a importância das árvores e como contabilizar a idade pelo número de anéis; Realizar a experiência sobre solubilidade da água e outros líquidos; Falar e explicar o que são resíduos urbanos; Explicação de o funcionamento de uma ETAR.

Cálculos Matemáticos: Jogo do loto com cálculo; Matemática para a vida, com cálculos e histórias sobre o quotidiano das pessoas (compras, mercearia, lojas, restaurantes, etc.); Falar e explicar sobre a importância da organização numérica, perceber decimais, introdução de novo método de aprender tabuada.

Pontos fortes:

- ✓ A curiosidade e empenho dos alunos sempre foi um ponto forte ao longo de todas as atividades.
- ✓ Permitiu obter um retorno positivo e ajudou a combater algumas dificuldades manifestadas, assim como a utilizar essa mobilização para promover o gosto pela Ciência e pela Escola.
- ✓ Os alunos trabalharam bem e ajudaram-se mutuamente.

Pontos frágeis:

- ✓ A pouca existência de materiais e reagentes limitaram um pouco algumas experiências
- ✓ Turma com elevado número de alunos
- ✓ Muitas dificuldades de concentração

Aspetos a Melhorar:

- ✓ O elevado número de alunos por turma, originando, à partida:
- ✓ Dificuldades de concentração.
- ✓ Dificuldades de motivação.
- ✓ Dificuldades na aplicação de conteúdos por parte do docente, em sala de aula.
- ✓ Dificuldades nas relações entre grupos de alunos.
- ✓ Dificuldades no rendimento escolar de cada aluno, ao nível da língua, como também ao nível do conhecimento dos novos alunos que apresentam, frequentemente, inúmeras dificuldades em acompanhar o ritmo.
- ✓ Seria importante disponibilizar mais materiais e reagentes, para que as atividades sejam ainda melhores e proporcionem uma ligação mais forte entre os alunos e o conhecimento científico.

O Laboratório de Aprendizagens Diferenciadas foi crucial, para despertar o interesse pela ciência, desenvolver o raciocínio científico e promover a aprendizagem ativa e significativa. As atividades proporcionaram aos alunos a oportunidade de explorar conceitos de forma prática, manipulando objetos, realizando experiências e investigando o mundo ao seu redor bem como todos os conceitos matemáticos associados.

Atividade 4: Laboratório de Leitura e Escrita (LLE)

A Atividade TEIP, Laboratório de Leitura e Escrita (LLE), é dinamizada nas três escolas de 1º Ciclo, do Agrupamento, no 1.º e 2.º anos de escolaridade. Esta atividade decorre semanalmente (60 minutos), em regime de coadjuvação da oferta complementar com o mesmo nome, promovendo estratégias pedagógicas diferenciadas e inovadoras. Incide principalmente na aquisição e consolidação de conhecimentos e saberes relacionados com a leitura e escrita. Este ano letivo por falta de colocação de 2 professores a atividade não foi desenvolvida na EBN.º2 e N.º3 da Trafaria tendo só os alunos da EBN.º1 da Trafaria usufruído da mesma.

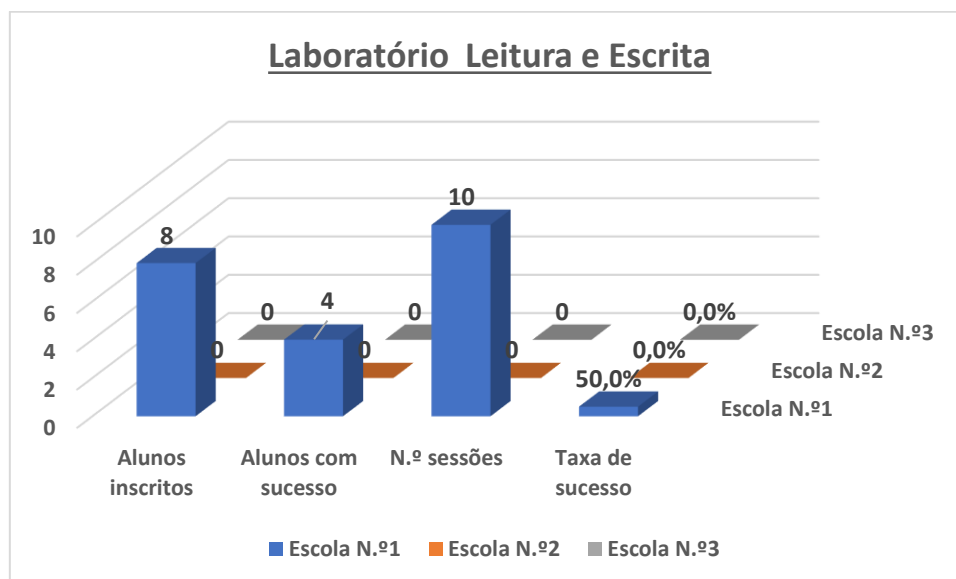
Resultados

A tabela que se segue apresenta os resultados discriminados por escolas, no trabalho desenvolvido na oferta complementar através do Laboratório de Leitura e Escrita.

	Laboratório de Leitura e Escrita		
	Escola N.º1	Escola N.º2	Escola N.º3
Alunos inscritos	40	38	41
Alunos com sucesso	39	37	41
N.º sessões	32	33	31
Taxa de sucesso	97,5%	97,4%	100,0%

Estiveram envolvidos na atividade 119 alunos, tendo-se conseguido obter 98,3% de sucesso na mesma.

Observação visual



Os dados do Laboratório de Leitura e Escrita revelam um sucesso global de 98,32%, com 117 dos 119 alunos inscritos a atingirem os objetivos definidos. O projeto demonstra excelente eficácia e consistência em todos os estabelecimentos de ensino analisados.

Conteúdos trabalhados e atividades desenvolvidas

A Atividade Laboratório de Leitura e Escrita visou a promoção do gosto pela leitura e a escrita e o desenvolvimento das competências da oralidade, da leitura e da escrita e educação literária, proporcionando um ambiente integrador e estimulador onde a criança tem o papel principal no desenvolvimento da sua oralidade, diferenciar imagem de escrita, favorecer o aprimoramento da expressão oral e gestual, comunicação, atenção, percepção, discriminação e criatividade.

Na **Escola Básica n.º 1 da Trafaria**, estiveram inscritos quarenta alunos, tendo a atividade sido dinamizada por duas professoras. Foram realizadas trinta e duas sessões com uma taxa de sucesso de 97,5 %.

As sessões centraram-se numa abordagem prática, lúdica e diferenciada, com destaque para:

- ✓ **Reforço da consciência fonológica**, através de jogos e atividades de manipulação de sons, sílabas e fonemas;
- ✓ **Leitura orientada, individual e em grupo**, com foco na fluência, entoação e

compreensão de pequenos textos;

- ✓ **Escrita** de palavras, frases e pequenos textos criativos, com base em imagens, temas trabalhados na turma e textos lidos;
- ✓ **Interpretação de textos** simples, através de respostas orais e escritas, reconto e atividades de dramatização;
- ✓ **Exploração de diferentes tipos de texto:** narrativos, informativos, poéticos, trava-línguas e lengalengas;
- ✓ **Atividades interdisciplinares**, relacionadas com datas comemorativas, projetos de turma e conteúdos de outras áreas curriculares.
- ✓ Realizaram-se ainda atividades mais lúdicas com recurso ao computador, por exemplo, os alunos teriam, no final de cada história que responder a um questionário digital, o que fez com que ao longo das sessões se notasse uma melhoria a nível da concentração e empenho para conseguir concretizar de forma assertiva a tarefa.

Na **Escola Básica Cremilde Castro e Norvinda Silva (N.º2)**, estiveram inscritos trinta e oito alunos, tendo a atividade sido dinamizada exclusivamente pela docente titular de turma. Foram realizadas trinta e três sessões com uma taxa de sucesso 94,7%.

Deu-se continuidade ao desenvolvimento de atividades promotoras da leitura e interpretação de pequenos textos, com o intuito de despertar o gosto pela leitura, estimular a criatividade na criação de histórias numa estreita articulação com a oralidade, desenvolver a linguagem oral e enriquecimento de vocabulário, bem como, reforçar a capacidade de atenção e concentração na identificação de elementos paratextuais e visuais.

Na escrita, foram promovidas estratégias para a aquisição de conhecimento relacionado as regras convencionais de escrita (ortografia, pontuação, sinais auxiliares da escrita),

Consciencialização da existência de diferentes estruturas e modos de organizar um texto, tendo em conta a sua finalidade, bem como a necessidade de uma planificação prévia do que se vai escrever.

Na **Escola Básica n.º 3 da Trafaria**, estiveram inscritos quarenta e um alunos, tendo a atividade sido dinamizada exclusivamente pelo docente titular de turma. Foram realizadas trinta e uma sessões com uma taxa de sucesso de 100%.

Ao longo das várias sessões desenvolveram-se Leitura de frases e histórias (individual

e em grupo); Audição e interpretação de histórias; Identificação de letras, sílabas e palavras (individual e em grupo); Escrita de palavras (palavras cruzadas, jogo de memória); Descoberta de rimas; Lenga lengas; Oralidade (pequenas apresentações, recontos de histórias); Apresentação de livros; Leitura de História Vai e Vem; Atividades na Biblioteca escolar; Visualização de curtas-metragens e debate; Desafios de leitura e interpretação; Jogos da Escola Virtual. Trabalharam-se igualmente a construção de frases e pequenos textos de forma a fomentar a evolução do domínio da escrita e ainda os casos de leitura.

Pontos fortes:

- ✓ Observou-se uma evolução global positiva nas competências trabalhadas, destacando-se:
- ✓ Clima de grupo positivo, que favoreceu a participação, o respeito e a colaboração entre os alunos;
- ✓ Utilização variada de recursos, como quadros magnéticos, cartões ilustrados e dramatizações, que mantiveram o entusiasmo e o foco das crianças.
- ✓ Maior envolvimento e participação nas atividades de leitura e escrita;
- ✓ Progressiva autonomia na realização das tarefas;
- ✓ Melhoria da concentração e atenção sustentada;
- ✓ Desenvolvimento gradual de competências básicas de literacia emergente;
- ✓ Adequação das estratégias às necessidades individuais dos alunos.
- ✓ O entusiasmo dos alunos por trabalharem obras literárias.
- ✓ Uma melhoria na fluência leitora de alguns alunos (à exceção dos alunos estrangeiros que ainda estão no processo de aquisição do mecanismo de leitura e escrita)

Pontos frágeis:

- ✓ Elevado número de alunos por turma, limitando a intervenção individualizada;
 - ✓ Escassez de recursos pedagógicos diferenciados e materiais manipuláveis;
 - ✓ Dificuldade na implementação de registo contínuo e sistemático da evolução individual;
 - ✓ Limitações associadas à inexistência de apoio docente regular ao projeto.
- o que limitou a possibilidade de diversificação de estratégias simultâneas;
- ✓ A atividade foi desenvolvida e dinamizada maioritariamente pelo Professor Titular de Turma, devido à docente se encontrar em substituição;
 - ✓ Número de sessões insuficiente.

Aspetos a Melhorar:

- ✓ Reforço da articulação com encarregados de educação, promovendo leitura em contexto familiar;
- ✓ Utilização de recursos digitais educativos validados;
- ✓ Reorganização do espaço de sala de aula com criação de áreas de leitura mais confortáveis e flexíveis;

Reforço de materiais didáticos diferenciados;

- ✓ A atividade revelou impacto positivo no desenvolvimento das competências de literacia dos alunos, contribuindo para a consolidação de aprendizagens essenciais;
- ✓ Continuar a diferenciar atividades para responder melhor aos ritmos e necessidades de cada aluno;
- ✓ Reforçar a leitura partilhada e em pares como estratégia de apoio entre colegas;
- ✓ Incentivar, com maior regularidade, a prática da leitura em casa, em articulação com os encarregados de educação, de forma a garantir uma evolução mais consistente e segura.

Atividade 5: *Clube de Leitores*

A Atividade tinha, inicialmente, como público-alvo os alunos de 2.º e de 5.º ano. No entanto, por falta de alunos inscritos, no 5.º ano não houve Clube de Leitores.

O Clube de Leitores é dinamizado nas três escolas de 1º Ciclo, do Agrupamento, no 2.º ano de escolaridade. Este ano letivo por falta de colocação de 2 professores a atividade não foi desenvolvida na EBN.º2 e N.º3 da Trafaria tendo só os alunos da EBN.º1 da Trafaria usufruído da mesma.

Esta atividade decorre duas vezes por semana (120 minutos) e teve como principal objetivo a exploração de diferentes géneros literários e atividades criativas, promovendo o desenvolvimento de habilidades literárias.

Resultados

A tabela que se segue apresenta os resultados discriminados por escolas.

	Clube de Leitores		
	Escola N.º1	Escola N.º2	Escola N.º3
Alunos inscritos	8	0	0
Alunos com sucesso	4	0	0
N.º sessões	10	0	0
Taxa de sucesso	50,0%	0,0%	0,0%

Estiveram envolvidos na atividade 10 alunos, tendo-se conseguido obter 50% de sucesso na mesma.

Conteúdos trabalhados e atividades desenvolvidas

O Clube de Leitores promoveu o contacto regular com diferentes géneros literários, incentivando o gosto pela leitura e desenvolvendo competências de literacia. As sessões decorreram de forma dinâmica e participativa, com momentos de leitura, reflexão e partilha.

As principais atividades realizadas incluíram:

- ✓ Leitura orientada e partilhada de obras literárias adequadas à faixa etária dos alunos;
- ✓ Debate e interpretação de textos;
- ✓ Escrita criativa inspirada nas obras lidas (continuação de histórias, criação de novos finais, descrição de personagens);
- ✓ Ilustração de passagens dos livros, promovendo a expressão plástica associada à leitura;
- ✓ Envolvimento em projetos de leitura em voz alta para os colegas;
- ✓ Através da exploração de diferentes géneros literários, pretendeu-se melhorar a fluência da leitura e a interpretação, aquisição de vocabulário e a flexibilidade de pensamento (para um problema pode haver diferentes respostas);
- ✓ Os textos explorados foram principalmente o texto narrativo, descritivo, informativo e poético;
- ✓ As leituras coletivas, em que os alunos se ajudam; a exploração oral do texto através da leitura dialogada, do reconto, da interpretação; e a exploração das rimas nos textos poéticos; tiveram como objetivos principais a entreajuda, a

troca de opiniões, a comparação de situações e a consciência fonológica, assim como melhorar a expressão oral e o vocabulário dos alunos;

- ✓ Também realizaram tarefas de produção escrita coletiva, após a apresentação de um tema e de uma chuva de ideias sobre o mesmo; ordenação de poemas, com a orientação do número de estrofes e de quais os versos que rimam; frisos cronológicos e mapeamento de textos narrativos; organização de textos, apresentados com os parágrafos desorganizados;
- ✓ A escolha das atividades propostas tenta ser transversal com os conteúdos de Estudo do Meio e o Plano Anual de Atividades da escola. Também devido ao horário e ao tempo de cada sessão, as tarefas têm que ser curtas e de resolução fácil.

Pontos fortes:

- ✓ Elevado envolvimento e motivação dos alunos nas sessões;
- ✓ Melhoria na fluência e expressividade da leitura em voz alta;
- ✓ Desenvolvimento da capacidade de interpretação e reflexão crítica sobre os textos;
- ✓ Fortalecimento do espírito de grupo e da partilha de experiências leitoras;
- ✓ Promoção do prazer e hábito da leitura;
- ✓ A motivação dos alunos; as propostas de atividades diferenciadas das da sala de aula;
- ✓ O aumento dos sentimentos de respeito e partilha entre os alunos.

Pontos frágeis:

- ✓ Dependência excessiva da professora para a leitura, escrita e compreensão;
- ✓ O horário da atividade competir com as Atividades de Enriquecimento Curricular;
- ✓ A professora dinamizadora não conseguiu assegurar todas as sessões previstas devido ao agendamento de reuniões, coordenação de departamento de 1.º ciclo e coordenação da Escola Básica N.º1 da Trafaria.

Aspetos a Melhorar:

- ✓ Atualização e diversificação do acervo de livros disponíveis no Clube, incluindo obras de diferentes autores, culturas e géneros;
- ✓ Reforço da articulação com as famílias, incentivando a leitura em casa e a partilha de livros;

- ✓ Organização de momentos de leitura abertos à comunidade escolar (feiras do livro, encontros com autores, sessões de leitura dramatizada);
- ✓ Criação de registos individuais de leitura para monitorizar o progresso e os interesses de cada aluno;
- ✓ A fluência, entoação e compreensão da leitura;
- ✓ A flexibilidade de pensamento e a criatividade;
- ✓ Alargamento do vocabulário; melhoria na capacidade de produção escrita;
- ✓ Estimulação da curiosidade leitora.

Atividade 6: *Laboratório de Línguas*

O Laboratório de Línguas decorre semanalmente durante um tempo letivo de 50 minutos, com o objetivo de reforçar as aprendizagens no âmbito da disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM) e Português.

No âmbito do **reforço de PLNM**, a atividade abrange alunos de todos os ciclos.

O Laboratório de Línguas, é dinamizada nas três escolas de 1º Ciclo, do Agrupamento. Este ano letivo por falta de colocação de 2 professores a atividade foi desenvolvida exclusivamente pelos professores titulares de turma da EBN.º2 e N.º3 da Trafaria.

1.ºCiclo

A tabela que se segue apresenta o número de alunos por ano de escolaridade e nível de proficiência linguística que beneficiam deste reforço.

Resultados

A tabela que se segue apresenta o número de alunos por ano de escolaridade e nível de proficiência linguística que beneficiam deste apoio.

Ano	Nível de proficiência Linguística			
	A1	A2	B1	Total
1.º	5	0	0	5
2.º	8	1	0	9
3.º	1	0	0	1
4.º	0	3	0	3
Total	14	4	0	18

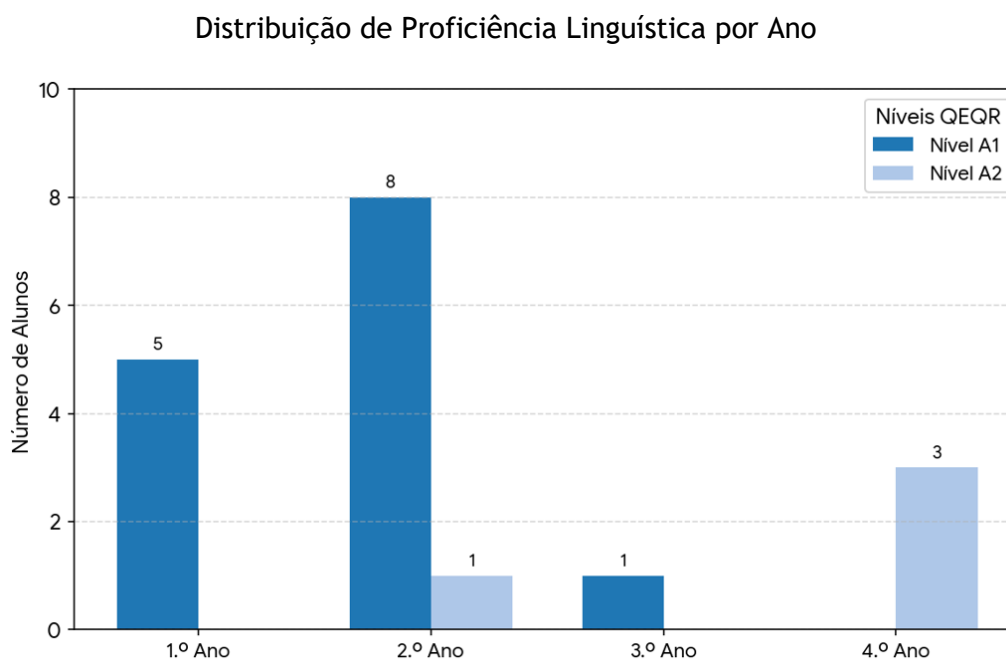
Estiveram envolvidos na atividade, 18 alunos no 1.º ciclo.

Por nível de proficiência linguística, verifica-se a seguinte distribuição, no Agrupamento:

A1 - 14 alunos

A2 - 4 alunos

Podemos observar que ao nível de 1.º ano, 100% dos alunos encontram-se no nível A1. É o cenário esperado para o início da aprendizagem. O 2.º ano é o ano com maior volume de alunos. A maioria (8 alunos) mantém-se no nível A1, surgindo o primeiro aluno no nível A2. No 3.º ano existe apenas um aluno, estando posicionado no nível A1 e no 4.º ano 3 alunos no nível A2.



Através da observação do gráfico podemos concluir que a evolução existe, mas o ritmo é gradual e o nível A1 é persistente até ao 3.º ano."

Assim, o nosso foco deve ser acelerar a transição de A1 para A2 entre o 2.º e o 3.º ano."

Conteúdos trabalhados e atividades desenvolvidas:

1.º Ciclo

Consolidação de conteúdos dados em sala de aula, bem como a aquisição e reforço de vocabulário, através de atividades de caráter lúdico nos domínios: oralidade, leitura, gramática e interação cultural.

Oralidade: Os alunos realizaram atividades de conversação sobre temas como apresentações, vestuário, estações do ano, casa, profissões, alimentos, família, cores, corpo humano, objetos da sala de aula, animais, plantas, transportes, números e países da União Europeia. Estas atividades foram apoiadas por imagens, textos, jogos e pequenos vídeos.

Leitura e Gramática: Estes domínios foram abordados em conjunto, dada a necessidade sentida pelos alunos de compreender o significado das palavras em frases e textos. Foram trabalhados a construção frásica, os verbos, os adjetivos e o uso do singular e plural. Utilizaram-se palavras cruzadas, fichas com imagens, pequenos textos e materiais visuais, sempre ajustados ao nível de cada aluno.

Interação Cultural: Este domínio foi explorado com recurso a sopas de letras, mapas, imagens e textos. Teve como foco a descoberta de semelhanças e diferenças entre a cultura de origem dos alunos e a cultura portuguesa.

Por fim, a utilização de ferramentas de estudo online e utilização dos manuais de PLNM.

A tabela abaixo apresenta o sucesso discriminado por ano de escolaridade e nível de proficiência linguística.

Ano	Alunos com sucesso			
	A1	A2	B1	Total
1.º	5			5
2.º	4	1		5
3.º	1			1
4.º		3		3
Total	10	4	0	18
Taxa	55,6%	22,2%	0,0%	25,9%

Após análise do quadro podemos concluir que no nível de proficiência:

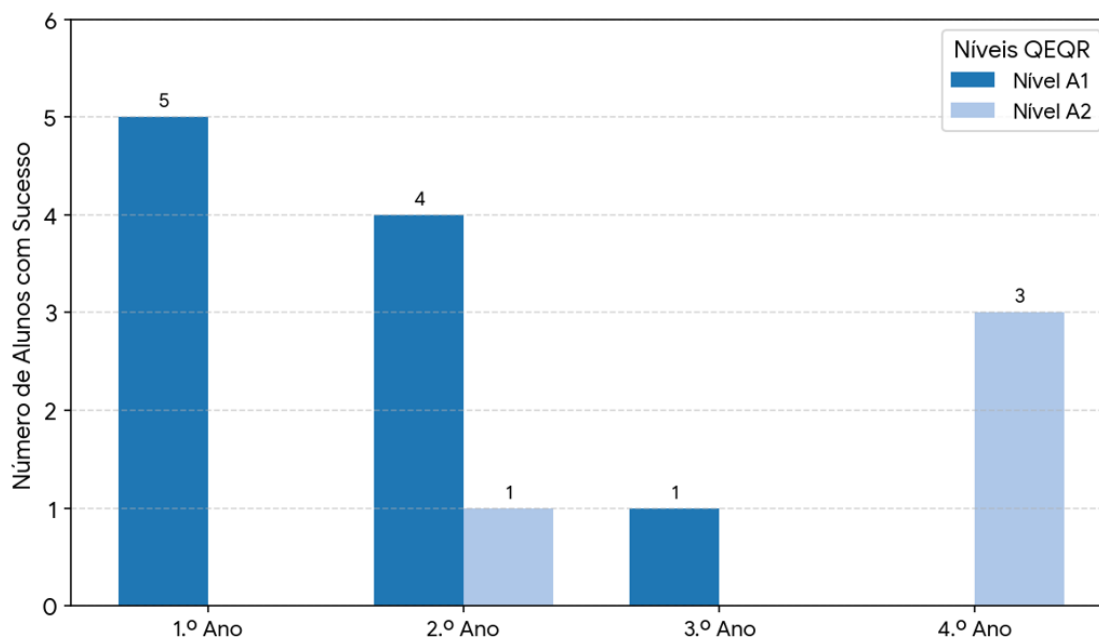
- ✓ A1 temos uma taxa de sucesso de 55,6%, correspondendo a 10 alunos.
- ✓ A2 temos uma taxa de sucesso de 22,2%, correspondendo a 4 alunos.
- ✓ 4 alunos do nível obtiveram uma taxa de insucesso.

Relativamente ao ano de escolaridade temos:

- ✓ 1.º ano - 27,8% de sucesso
- ✓ 2.º ano - 27,8% de sucesso
- ✓ 3.º ano - 5,6% de sucesso

✓ 4.º ano - 16,7% de sucesso

Distribuição de Alunos com Sucesso por Ano



Pontos fortes:

1.º ciclo

- ✓ Participação ativa nas tarefas propostas num ambiente sereno e colaborativo com a professora titular, a professora do laboratório de línguas e os colegas do grupo;
- ✓ A valorização das aprendizagens e a crescente motivação contribuíram de forma significativa para o progresso e sucesso educativo;

Pontos frágeis:

1.º ciclo

- ✓ A atividade foi desenvolvida e dinamizada maioritariamente pelo Professor Titular de Turma, devido à docente se encontrar em substituição e em trabalho de Coordenação de Departamento de 1.º Ciclo e Coordenação de Escola EBN.º 1 da Trafaria.
- ✓ Número de sessões insuficiente.

Aspetos a Melhorar:

1.º ciclo

- ✓ Os aspetos a melhorar incidem no aumento de recursos humanos de forma a podermos cumprir melhor todas as sessões estipuladas para a atividade.
- ✓ Os grupos de trabalho deveriam ser organizados por níveis de proficiência.
- ✓ Sala equipada com material específico para a atividade (jogos, equipamento informático, livros, cartazes), de modo a que a atividade funcione num local envolvente e sem distrações, para que as crianças se apropriem do espaço e compreendam a sua importância.

2.º e 3.º ciclos

Resultados

PLNM

No âmbito do reforço de PLNM, a atividade abrange alunos dos 2º e 3º Ciclos.

A tabela que se segue apresenta o número de alunos por ano de escolaridade e nível de proficiência linguística que beneficiam deste reforço.

Nível de proficiência linguística						
Ciclo	Ano	A0	A1	A2	B1	TOTAL
2º	5º	0	0	0	2	2
	6º	0	2	0	0	2
Subtotal		0	2	0	2	4
3º	7º	0	2	0	0	2
	8º	0	1	0	0	1
	9º	0	0	0	1	1
Subtotal		0	3	0	1	4
TOTAL		0	5	0	3	8

Conteúdos trabalhados e atividades desenvolvidas

Nas aulas, foram desenvolvidas, principalmente, atividades de compreensão oral e escrita, bem como exercícios de interpretação de textos relacionados com os conteúdos abordados nas aulas.

As aulas constituíram, igualmente, um espaço de treino da expressão oral,

promovendo a participação ativa dos alunos e o desenvolvimento das suas competências comunicativas. Todas as atividades realizadas tiveram como principal finalidade consolidar a aprendizagem da língua portuguesa e reforçar as competências de comunicação, tanto na vertente oral como escrita.

Nível de Proficiência A1(6º ano)

Os principais conteúdos trabalhados foram:

- “Nós e os animais” - vocabulário relacionado com os animais; tipos de poluição; verbos terminados em -ar e -er no presente do indicativo; descrição;
- “Liga-te à água” - pronomes e determinantes demonstrativos; sinónimos e antónimos; estado do tempo;
- “À mesa” - alimentos; roda dos alimentos; verbo estar; pretérito imperfeito;
- “Está na hora” - rotinas diárias; refeições e hábitos de rotina; verbo ir no presente do indicativo.

Nível de Proficiência A1(7.º e 8.º anos)

Os conteúdos abordados incluíram:

- “Vamos ao cinema” - convidar e responder a convites; descrições no passado;
- “Meios de Comunicação Social” - imprensa, televisão e internet;
- “Estilos Musicais” - gostos e preferências;
- “Comunidades portuguesas no mundo” - ícones culturais;
- Verbos regulares no pretérito perfeito simples e no pretérito imperfeito;
- Adjetivos.

Ao longo do semestre, foram trabalhados, essencialmente, exercícios de compreensão oral e escrita, bem como atividades de interpretação textual, com o objetivo de desenvolver as competências comunicativas e consolidar a aprendizagem da língua portuguesa.

Nível de Proficiência B1 (9ºano)

Foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Produção de textos de opinião;
- Correção dos exercícios do manual adotado;
- Audição de textos de diferentes tipologias, seguida da resolução de questionários de compreensão;

- Realização de exercícios no domínio da gramática;
- Produções orais com base na descrição de imagens;
- Resolução de Provas Finais de Ciclo de anos anteriores.

Estas atividades revelaram-se fundamentais para o desenvolvimento linguístico do aluno, promovendo não só o domínio da língua portuguesa, mas também o enriquecimento cultural e o aumento da confiança na comunicação oral e escrita. Nota: Relativamente à assiduidade, regista-se que os alunos da turma 5.º B não compareceram a nenhuma sessão de apoio ao longo do ano letivo. Por sua vez, uma aluna do 7.º B e a aluna do 8.º A compareceram apenas a uma aula, durante o primeiro semestre.

A tabela abaixo apresenta o sucesso discriminado por ano de escolaridade e nível de proficiência linguística.

Alunos com sucesso							
Ciclo	Ano	A0	A1	A2	B1	TOTAL	Taxa
2.º	5.º	----	-----	-----	2	2	100%
	6.º	----	2	-----	-----	2	100%
Subtotal		----	2	-----	-----	4	100%
Taxa 2.ºC		----	100%	-----	-----	100%	
3.º	7.º	----	2	-----	-----	2	100%
	8.º	----	1	----	-----	1	100%
	9.º	----	-----	-----	1	1	100%
Subtotal		----	3	-----	1	4	100%
Taxa 3.ºC		----	100%	-----	100%	100%	

Pontos fortes

- Interesse e facilidade em aprender;
- Empenho;
- Assiduidade e pontualidade da maioria dos alunos;
- Participação;
- Cumprimento de todas as atividades solicitadas.

Pontos frágeis

- Dificuldades na estrutura frásica;
- Dificuldades na comunicação oral e escrita;
- Reportório vocabular ainda limitado, o que condiciona a expressão de ideias de forma mais clara;
- Dificuldades na estrutura frásica e na expressão escrita.

Aspetos a melhorar

- Fluência no discurso oral e confiança na expressão escrita com correção gráfica e ortográfica;
- Mais confiança e maior fluência no discurso oral;
- Conhecimento da língua portuguesa;
- A pronúncia oral das palavras, correção morfossintática das suas intervenções e leque vocabular.

Português

No âmbito do reforço de Português, a atividade abrange alunos do 3º Ciclo.

A tabela que se segue apresenta o número de alunos por ano de escolaridade que beneficiam deste reforço.

Turmas					
Ciclo	Ano	A	B	C	TOTAL
2º	5.º	0	0	0	0
	6.º	0	0	0	0
Subtotal		0	0	0	0
3.º	7.º	1	0	0	1
	8.º	0	1	0	1
	9.º	0	1	1	2
Subtotal		1	2	1	4
TOTAL		1	2	1	4

Conteúdos trabalhados e atividades desenvolvidas:

7ºAno

Atividades de leitura orientada e de compreensão textual; enriquecimento lexical; consolidação de estruturas fundamentais da língua portuguesa, nomeadamente classes gramaticais (conjunções) e orações coordenadas e subordinadas; bem como realização de exercícios de expressão oral e escrita.

8ºAno

Leitura de diversos tipos de textos e resolução de questionários de compreensão, escritos e orais; realização de exercícios de gramática relativos aos conteúdos lecionados na disciplina de Português.

9ºAno

Leitura e interpretação das cenas do texto dramático *Auto da Barca do Inferno*, de Gil Vicente; Leitura e interpretação de episódios do Poema Épico *Os Lusíadas*, de Luís Vaz de Camões; Escrita de textos expositivos; Resolução de exercícios sobre conteúdos gramaticais (classes de palavras, funções sintáticas, pronome em adjacência verbal, processos fonológicos, orações coordenadas e subordinadas e Formação de palavras).

A tabela abaixo apresenta o sucesso discriminado por ano de escolaridade

Alunos com sucesso						
Ciclo	Ano	A	B	C	TOTAL	Taxa
2.º	5.º	----	----	----	----	----
	6.º	----	----	----	----	----
Subtotal		----	----	----	----	----
Taxa 2.ºC		-----				
3.º	7.º	1	----	----	1	100%
	8.º	----	1	----	1	100%
	9.º	----	1	0	1	50%
Subtotal		100%	100%	0%	75%	
Taxa 3.ºC		75%				

Pontos fortes

- Recetividade às atividades propostas;
- Algum empenho e responsabilidade.

Pontos frágeis

- Pouca autonomia e empenho na realização das atividades;
- Dificuldades significativas na leitura e na compreensão dos textos;
- Dificuldades na aplicação dos conhecimentos adquiridos a novas situações;
- Assiduidade irregular e atrasos frequentes;
- Participação pouco ativa.

Aspetos a melhorar

- Maior responsabilização no processo-aprendizagem;
- Maior empenho, concentração e participação ativa na realização das atividades;
- Realização frequente de exercícios de aplicação e revisão;
- Assiduidade e pontualidade.

Atividade 7: *Saber+* (+Port, +Mat)

A atividade Saber+ tem duas áreas de atuação: +Port e +Mat, com uma duração de 50 minutos semanais, cada, para as turmas de 9.ºano.

+ Port

Esta atividade surgiu como um espaço de esclarecimento de dúvidas, realização de exercícios de gramática e produção escrita de textos de diferentes tipologias, promovendo simultaneamente o treino da resolução de itens das provas finais de ciclo da disciplina de Português.

A atividade teve como objetivos gerais:

- Melhorar os resultados escolares dos alunos na disciplina de Português;

- Melhorar os resultados da disciplina de Português na avaliação externa.

Como objetivos específicos, definiu-se:

- Criar hábitos de disciplina e organização no trabalho;
- Desenvolver competências de produção escrita;
- Planear e dinamizar um programa de apoio à disciplina de Português que promova um conhecimento abrangente da língua portuguesa;
- Preparar os alunos para a realização das provas finais de ciclo.

Com vista ao cumprimento dos objetivos definidos, ao longo do ano letivo 2025/2026 foram implementadas as seguintes estratégias:

- Exploração de situações reais e concretas como ponto de partida para a produção de textos;
- Utilização de fichas formativas para consolidação de conteúdos gramaticais;
- Prática de diferentes métodos de estudo, com recurso a ferramentas digitais;
- Preparação para as fichas formativas e sumativas da disciplina de Português, nomeadamente através de revisões e do esclarecimento de dúvidas relativas aos conteúdos lecionados;
- Acompanhamento individualizado e em pequenos grupos, de acordo com as necessidades dos alunos e os recursos disponíveis;
- Recurso à plataforma “Intuitivo” para o treino de resolução de itens das provas finais de ciclo da disciplina de Português.

O balanço da atividade foi globalmente positivo, registando-se uma taxa de sucesso de 100% na turma A, de 100% na turma B e de 94,4% na turma C.

Apesar dos resultados alcançados, verificaram-se alguns constrangimentos ao longo do ano letivo, nomeadamente:

- A assiduidade irregular de alguns alunos, comprometendo a continuidade do trabalho desenvolvido em algumas sessões (turmas A e C);
- A escassez de recursos tecnológicos, resultante de falhas de eletricidade e de acesso à Internet, o que conduziu, em alguns momentos, à realização de tarefas menos lúdicas, embora igualmente eficazes na promoção da participação de todos os alunos;
- A heterogeneidade das turmas em termos de níveis de desempenho, exigindo

um esforço acrescido na planificação e implementação de atividades diferenciadas (turmas A e C).

Ainda assim, o balanço final da atividade é claramente positivo, recomendando-se a sua continuidade, uma vez que se revela fundamental na promoção do sucesso escolar e na superação das dificuldades sentidas pelos alunos na disciplina de Português.

Considera-se, igualmente, benéfico para o cumprimento dos objetivos definidos e para a obtenção dos resultados esperados que esta atividade não seja lecionada no primeiro tempo da manhã ou da tarde. Atendendo ao facto de a sua frequência não ser obrigatória, esta circunstância contribuiu para uma assiduidade irregular por parte de alguns alunos.

+MAT

Teve como **objetivos gerais**:

Melhorar os resultados escolares dos alunos na disciplina de Matemática; Melhorar os resultados de Matemática na avaliação externa.

E como **objetivos específicos**:

- Criar hábitos de disciplina e organização de trabalho;
- Desenvolver o pensamento crítico e reflexivo;
- Planear e dinamizar um programa de apoio em Matemática que auxilie o desenvolvimento do raciocínio lógico;
- Preparar os alunos para a realização das Provas Finais de ciclo.

De modo a cumprir os objetivos da ação, ao longo do ano letivo 2025-2026, foram postas em prática as seguintes **estratégias**:

- Resolução de exercícios para lecionar conteúdos não lecionados no 8ºano e para consolidação de conteúdos lecionados nas aulas de Matemática (considerando que não foram lecionadas algumas aulas de Matemática devido à existência de greves e à realização das Provas Ensaio e ModA);
- Resolução de Provas Finais de 9ºano da disciplina de Matemática, de anos letivos anteriores;

- Recurso a situações reais e concretas para aplicação de conceitos matemáticos;
- Dinâmicas de: jogos matemáticos, campeonatos (SUPERTMATIK), desafios, resolução de problemas, trabalho de pares e de grupo, com vista a promover o gosto dos alunos pela disciplina e com vista a melhorar os resultados obtidos pelos mesmos;
- Preparação para as fichas formativas e sumativas a realizar na disciplina de Matemática (nomeadamente revisões e esclarecimento de dúvidas sobre conteúdos lecionados);
- Utilização de recursos digitais e manipuláveis para facilitar a compreensão dos conceitos e consolidar conteúdos;
- Utilização da plataforma “Intuitivo” para o treino de resolução de Provas Ensaio e Provas Finais de ciclo, da disciplina de Matemática;
- Acompanhamento individualizado e em pequenos grupos, de acordo com as necessidades dos alunos e os meios disponíveis;
- Diversas atividades, que promoveram:
a resolução de problemas, o raciocínio matemático, o pensamento computacional, a comunicação matemática e representações e conexões matemáticas.

Deste modo pretendeu-se desmistificar conceções erradas sobre a Matemática, desenvolver o gosto por aprender a disciplina, estimular o pensamento dos alunos através da contextualização dos conceitos matemáticos e da sua aplicação prática, desenvolvendo competências necessárias para a aprendizagem, explorando materiais concretos e promovendo o aspeto lúdico da disciplina aliado às novas tecnologias.

O **balanço da atividade** foi bastante positivo, visto que a taxa de sucesso na disciplina de Matemática de 9ºano foi de 100%, em todas as turmas.

No entanto, apesar dos resultados obtidos, verificaram-se alguns desafios ao longo do ano, nomeadamente:

- A assiduidade irregular de alguns alunos, a qual comprometeu a continuidade do trabalho desenvolvido em algumas sessões;
- A escassez de recursos tecnológicos (por falta de eletricidade e Internet), levou por vezes, à opção de tarefas menos lúdicas, mas que permitiram a participação

de todos os elementos do grupo;

- A heterogeneidade das turmas, em termos de níveis de desempenho, o que exigiu um esforço adicional na planificação de atividades diferenciadas.

No entanto, como já referido, o balanço foi bastante positivo, pelo que se recomenda a continuidade desta atividade, a qual se revela fundamental na promoção do sucesso escolar e no combate às dificuldades sentidas na disciplina de Matemática.

Considera-se benéfico para o alcance dos objetivos definidos e dos resultados esperados, que a atividade não seja dinamizada ao primeiro tempo da manhã/tarde do horário escolar dos alunos, de modo a evitar a falta da assiduidade, uma vez que a frequência da atividade não é obrigatória

Eixo de Intervenção: **Comunidade**

Ação 3: **Cidadão Ativo**

*Atividade 8: **Prevenir e Agir***

Resultados

O GAAF/SPO é uma resposta de Mediação Escolar/Social, que desenvolve funções no Agrupamento de Escolas da Trafaria como um serviço de apoio, pautando como objetivos - apoiar crianças, jovens e familiares, na procura de resolução dos seus problemas, combater o absentismo e o abandono escolar e estabelecer estratégias de intervenção de combate à exclusão social das crianças e jovens e das suas respetivas famílias.

O GAAF/SPO desenvolve intervenções de apoio e acompanhamento ao aluno, tanto em contexto formal como informal, dentro das problemáticas identificadas e no âmbito das competências atribuídas. A sua intervenção é sustentada através de um modelo de apoio e supervisão, num trabalho de parceria com os diferentes serviços de apoio

existentes na escola, bem como articulação com serviços existentes na comunidade. As intervenções deste serviço não são de carácter isolado, sendo que são muitas vezes refletidas e definidas conjuntamente com os Diretores de Turma, Professores, Educadores, Assistentes Operacionais e Direção do estabelecimento escolar. Encontram-se assim espelhados, nas tabelas abaixo, os resultados obtidos no decurso do presente ano letivo 2025-2026.

Tabela 1 - Alunos Não Sinalizados com Acompanhamento

Alunos Não Sinalizados						
Ciclos de Ensino	Ano	Nº1	EBCNS	Nº3	EB 2/3	Total
Pré Escolar	Pré	7	-	5	-	12
1º Ciclo	1º	5	4	8	-	17
	2º	8	10	2	-	20
	3º	4	2	2	-	8
	4º	10	2	8	-	20
2º Ciclo	5º	-	-	-	17	17
	6º	-	-	-	19	19
3º Ciclo	7º	-	-	-	13	13
	8º	-	-	-	16	16
	9º	-	-	-	15	15
Total		33	18	25	79	157

Verifica-se na tabela acima que, no presente ano letivo, foram intervencionados por parte do GAAF/SPO, no total, 157 alunos sem sinalização. Este acompanhamento surgiu, sobretudo, no seguimento da procura de apoio pelos Encarregados de Educação, mas também a pedido de Professores Titulares/Diretores de Turma, para dar resposta a preocupações e necessidades de carácter social e de saúde relacionadas com os alunos.

Quanto aos alunos sinalizados, os mesmos encontram-se assinalados na tabela abaixo. As sinalizações ocorrem com o intuito de colmatar algumas problemáticas, tais como: carência socioeconómica, negligência familiar, assiduidade irregular, problemas de comportamento e indisciplina, desmotivação/desinteresse escolar, insucesso escolar

repetido, dificuldades de aprendizagem, dificuldades de leitura e escrita, compreensão dos conteúdos programáticos, atenção/concentração nas aulas, dificuldades no relacionamento com colegas ou professores, problema de saúde física/mental, problemas familiares, orientação escolar/profissional e possível necessidade de atribuição de medidas educativas específicas (mencionados na Ficha de Referenciação ao GAAF/SPO).

No decorrer do ano letivo 2025-2026, foram sinalizados 75 alunos ao GAAF/SPO, como é possível observar na tabela abaixo.

Tabela 2 - Alunos Sinalizados (Total Anual)

Alunos Sinalizados						
Ciclos de Ensino	Ano	Nº1	EBCNS	Nº3	EB 2/3	Total
PE	Pré	6	-	2	-	8
1º Ciclo	1º	6	4	5	-	15
	2º	3	0	3	-	6
	3º	11	2	1	-	14
	4º	0	5	2	-	7
2º Ciclo	5º	-	-	-	11	11
	6º	-	-	-	6	6
3º Ciclo	7º	-	-	-	0	0
	8º	-	-	-	3	3
	9º	-	-	-	5	5
Total		26	11	13	25	75

Gráfico 1 - Comparação entre Alunos Sinalizados e Não Sinalizados em Acompanhamento

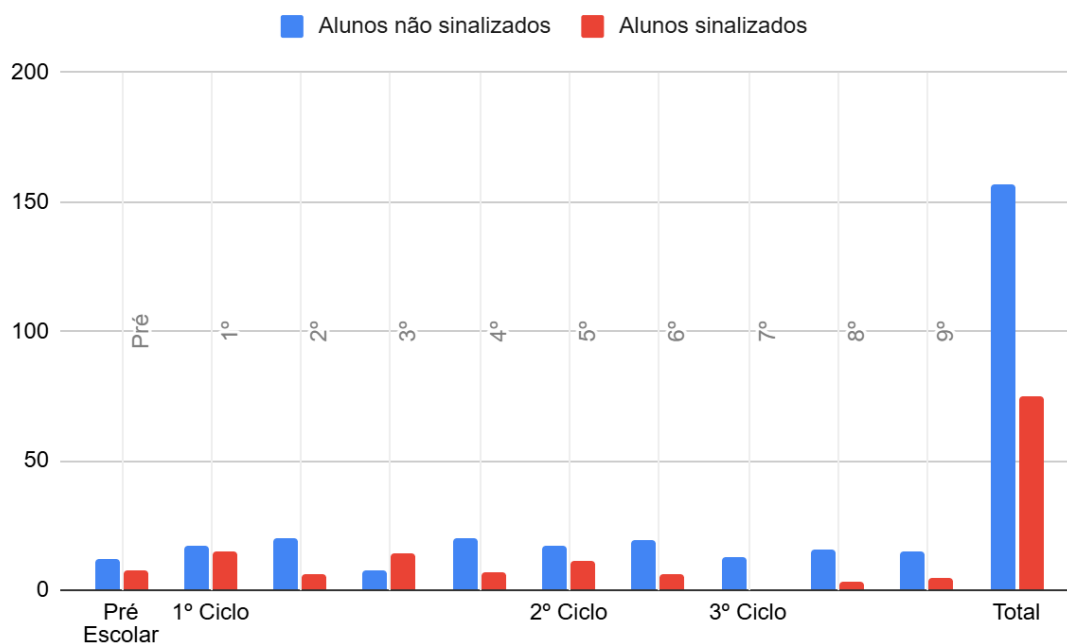


Tabela 3 - Atendimentos Familiares

Atendimentos de Intervenção Familiar Total	
1º Semestre	120
2º Semestre	122
Total	242

De acordo com a tabela acima, durante o 1º semestre, registaram-se 120 atendimentos a famílias de alunos dos vários estabelecimentos de ensino. No 2º semestre, esse valor foi de 122 atendimentos. Na totalidade, foram realizados 242 atendimentos familiares no ano letivo 2025-2026.

A maioria destes atendimentos deu-se junto de famílias de alunos não sinalizados. Não obstante, o teor dos atendimentos esteve relacionado com problemáticas envolvendo questões de carácter social, dos contextos familiares e/ou encaminhamentos para

serviços existentes na comunidade.

Paralelamente a estes atendimentos, torna-se relevante destacar a participação das técnicas especializadas de Psicologia e Serviço Social do GAAF/SPO em reuniões com Diretores de Turma e Encarregados de Educação, com o objetivo de abordar problemáticas de reincidência de indisciplina, absentismo escolar ou outras dificuldades identificadas nos alunos.

Tabela 4 - Pedidos Excepcionais Escalão

Pedidos Excepcionais de Escalão			
Relatórios CMA		Direção Escolar	
1º Semestre	5	1º Semestre	27
2º Semestre	19	2º Semestre	3
Total	24	Total	30

Existe apoio por parte do GAAF junto de famílias em situação de carência económica no acesso à Ação Social Escolar (ASE) e, concretamente, ao escalão excecional. Em grande parte, os atendimentos às famílias ocorreram na sequência da necessidade de avaliação da situação desses agregados familiares quanto às suas necessidades socioeconómicas. As situações destacadas na tabela acima correspondem a situações em que foram verificadas carências socioeconómicas e elaborados relatórios sociais para a Divisão de Educação da Câmara Municipal de Almada (no caso de alunos do ensino pré-escolar e de 1º ciclo) ou pedidos excecionais de escalão à Direção Escolar (no caso de alunos de 2º e 3º ciclos). Estes últimos, dentro do enquadramento legal, só podem ser solicitados caso exista uma situação de ausência de documentação regularizada no país ou situação de desemprego (mediante apresentação de declaração de desemprego), englobando apenas a alimentação.

Quanto aos pedidos realizados à Câmara Municipal de Almada, os mesmos, beneficiando de escalão excecional, abrangem a alimentação e o prolongamento de horário, sendo este último apenas no ensino pré-escolar (AAAF).

Tabela 5 - Ordens de Saída de Sala de Aula

Ordem de Saída de Sala de Aula Total	
1º Semestre	427
2º Semestre	515
Total	942

No âmbito da intervenção por parte da equipa do GAAF/SPO junto dos alunos, esta ocorre diariamente na escola sede perante ocorrências comportamentais e ordens de saída de sala de aula. Tal como se verifica na tabela acima, neste ano letivo, houve um aumento do número de ordens de saída de sala de aula do 1º para o 2º semestre, além de um forte acréscimo relativamente ao ano letivo transato. Este aumento deve ser interpretado tendo em consideração a implementação de uma monitorização mais sistemática e rigorosa deste indicador, que permitiu um registo consistente e uma maior fiabilidade dos dados recolhidos.

Procedeu-se à sistematização da tipologia dos motivos associados às ordens de saída, passando o registo a contemplar as seguintes categorias/problemáticas: comportamento/indisciplina, situação de conflito, problemas emocionais, assiduidade/pontualidade, rendimento escolar, motivação/desinteresse, falta de material, problemas familiares, problemas associados à saúde e comportamentos online.

Adicionalmente, passou a ser monitorizada a possibilidade de retorno do aluno à sala de aula, mediante indicação pelo docente responsável pelo seu encaminhamento ao GAAF/SPO. A equipa procurou desenvolver uma intervenção com os alunos no sentido da reflexão sobre a ocorrência que originou a ida ao GAAF/SPO e, sempre que possível, assegurar o regresso célere à sala de aula. Esta abordagem visa salvaguardar os processos de aprendizagem dos alunos, a sua participação e continuidade das atividades letivas sempre que as condições comportamentais o permitam.

As ordens de saída de sala de aula continuam a estar maioritariamente associadas a comportamentos de indisciplina (perturbação do normal funcionamento das atividades letivas, incumprimento das regras de sala de aula) e conflitos ou comportamentos desajustados na interação com pares e/ou docentes. Compreende-se que a grande maioria destas ocorrências está associada a situações de desregulação emocional, pelo

que se considera que as dificuldades ao nível da autorregulação emocional também constituíram um dos principais motivos de encaminhamento de alunos ao GAAF/SPO. Importa referir que a intervenção da equipa do GAAF/SPO não ocorreu somente perante ocorrências comportamentais em sala de aula, mas também em contexto de intervalo, igualmente associadas aos motivos anteriormente elencados.

Atendendo ao total de 942 ordens de saída de sala de aula durante todo o ano letivo, conclui-se que continuam a existir dificuldades significativas ao nível da gestão comportamental dos alunos em sala de aula. Os valores registados no 1º e 2º semestres demonstram uma tendência de aumento destas dificuldades, revelando a importância de continuarem a ser pensadas e implementadas estratégias de intervenção ajustadas às necessidades dos alunos e do contexto educativo, além daquelas que já têm vindo a ser desenvolvidas (integração de alunos na Equipa de Apoio à Integração Escolar, intervenções pontuais do GAAF/SPO em contexto de sala de aula). A análise regular destes registos constitui um importante instrumento de monitorização, permitindo identificar padrões de ocorrência e orientar a definição de medidas preventivas.

Tabela 6 - Avaliações/Diagnóstico Psicológico

Diagnóstico Total	
1º Semestre	3
2º Semestre	21
Total	24

A avaliação psicológica constitui um processo sistemático de identificação de necessidades, envolvendo a recolha, análise e interpretação de informação através de estratégias e instrumentos diversificados. Centrada no aluno e considerando as diferentes dimensões do seu desenvolvimento e contexto, esta avaliação tem como principal objetivo fundamentar a definição de medidas de apoio e de intervenção ajustadas às suas necessidades.

Neste âmbito, foram realizadas sessões de despiste e avaliação de alunos sinalizados e, posteriormente, elaborados relatórios de avaliação psicológica/pareceres, destinados a sustentar a tomada de decisão e a implementação de respostas educativas adequadas, em articulação com a comunidade educativa.

Tabela 7 - Mediação Linguística e Cultural

Alunos acompanhadosAtendimentos aSessões Mediadora famílias			
1º Semestre	31	4	173
2º Semestre	27	1	175
Total	31	5	348

A resposta de Mediação Linguística e Cultural do Agrupamento encontra-se integrada na atuação do GAAF/SPO, desde o final do ano letivo anterior. No âmbito da mesma, entre os meses de novembro de 2025 e junho de 2026, a mediadora linguística e cultural prestou apoio linguístico semanal a 29 alunos/as e realizou 5 atendimentos a famílias. Sempre que se justificou, o acompanhamento foi alargado à dimensão cultural, abrangendo um total de 31 alunos sinalizados para acompanhamento no âmbito da mediação linguística e cultural. Ao longo do ano letivo, a mediadora realizou, no total, 348 sessões de apoio linguístico.

Atividades/Conteúdos trabalhados no âmbito da intervenção do GAAF/SPO:

- Intervenções individuais e em grupo com as crianças/jovens, no seguimento de ocorrências no contexto escolar e sempre que identificada essa necessidade - Programas de Conflitos e convivência saudável (desenvolvimento de competências pessoais e sociais, nomeadamente comunicação assertiva, resolução de conflitos, tomada de decisão e resolução de problemas);
- Atendimento a Encarregados de Educação e participação em reuniões com os mesmos e com os Diretores de Turma;
- Articulação direta com todos os elementos da comunidade educativa;
- Coordenação da Equipa de Apoio à Integração Escolar (EAIE);
- Realização de avaliações e diagnósticos psicológicos para o despiste de dificuldades de aprendizagem, compreensão do funcionamento cognitivo, emocional e comportamental, e identificação de necessidades de intervenção psicológica e psicopedagógica;
- Desenvolvimento de Programa de Promoção de Competências Socioemocionais (autoconhecimento, autoestima, autorregulação emocional, empatia e competências relacionais) - com as turmas de 5º ano, no ano letivo 2025/2026;
- Implementação do Programa de Aconselhamento Vocacional, através de sessões

individuais e/ou em grupo, visando promover o autoconhecimento, a exploração de interesses e aptidões, e apoiar os alunos na tomada de decisões informadas sobre o seu percurso escolar e profissional;

- Acompanhamento de Encarregados de Educação para apoio no acesso à Ação Social Escolar (ASE);
- Reuniões com famílias e intervenção multidisciplinar face às problemáticas identificadas;
- Articulação e encaminhamento de casos com entidades parceiras, através de reuniões (EMAIE e Saúde Escolar), bem como via contactos telefónicos/email (CDC - Centro de Desenvolvimento da Criança; Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social da Segurança Social da Santa Casa da Misericórdia de Almada; CRIA - Centro de Respostas Integradas de Almada e Programa e Acompanhamento Psicológico GIRA; Projeto Radar Social; Centro Social Paroquial de Cristo Rei; CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Almada; Equipas Multidisciplinares de Assessoria aos Tribunais; Tribunais de Família e Menores de Almada e do Seixal);
- Promoção de atividades relacionadas com a Mediação Linguística e Cultural;
- Articulação e promoção de iniciativas/projetos com parcerias externas ao Agrupamento (Associação Lions Clube de Almada; Instituto Superior Egas Moniz; Programa Pró-Infância);
- Participação em ações de formação;
- Participação em reuniões com entidades externas (IPECA - Intervisão de Psicólogos Escolares do Concelho de Almada; Comissão Social das Freguesias de Caparica e Trafaria).

Pontos fortes:

- O GAAF/SPO mantém-se como um recurso de apoio de 1ª linha reconhecido pela comunidade (famílias/entidades externas).
- Estabelecimento de uma relação de proximidade e confiança com os alunos, sendo o GAAF/SPO reconhecido como um espaço de apoio, escuta e acompanhamento, promovendo um ambiente de segurança e confiança;
- A presença da equipa e contacto permanente com o contexto da escola-sede permitiram um conhecimento e atuação imediata perante necessidades da comunidade educativa e situações de crise;
- Promoção da participação ativa dos alunos, valorizando as suas opiniões e sugestões de melhoria, reforçando o sentimento de pertença e de envolvimento

na vida escolar;

- Articulação estreita com a comunidade educativa, valorizando o trabalho colaborativo em prol do bem-estar e sucesso escolar dos alunos;
- Elaboração e implementação de um documento de referência de bolso para os encaminhamentos ao GAAF/SPO, a fim de assegurar a recolha de informação essencial sobre cada ocorrência, compreender as problemáticas identificadas e adequação eficaz das intervenções;
- Concretização de reuniões regulares com a Equipa de Saúde Escolar, que possibilitaram uma articulação acerca de alunos com necessidades ao nível da saúde.

Pontos frágeis:

- Dificuldade na gestão do elevado número de encaminhamentos e solicitações de intervenção nas várias escolas do Agrupamento, face ao tempo disponível, às limitações de espaço físico e aos recursos humanos existentes;
- O elevado volume de atendimentos e intervenções (encaminhamentos pontuais de alunos) condicionou a gestão e organização de processos burocráticos, a disponibilidade para atendimento regular a encarregados de educação e suporte aos docentes, além de momentos de reunião interna da própria equipa;
- As falhas de eletrificadas e outros problemas técnicos na escola, evidentes no 1º semestre, também condicionaram significativamente a intervenção do GAAF;
- A equipa do GAAF foi totalmente reformulada, tendo sido essencialmente um ano letivo de conhecimento e adaptação às várias necessidades e problemáticas inerentes a este contexto.

Aspetos a melhorar:

- Reforçar a importância da referenciação formal ao GAAF/SPO de forma a identificar as situações de risco, bem como outras informações relevantes sobre o percurso do aluno;
- Melhorar as condições logísticas do gabinete, nomeadamente através da disponibilização de um espaço de atendimento que assegure privacidade e permita responder, de forma mais eficaz, aos alunos, encarregados de educação e docentes;
- Repensar a intervenção do GAAF/SPO em casos de alunos com ordem de saída da sala de aula e sem indicação de retorno, procurando criar um espaço alternativo à permanência no GAAF no tempo de aula, para que se possa

salvaguardar a continuidade das atividades letivas (através de um portfólio de tarefas com monitorização e supervisão de um docente);

- Reforçar os recursos humanos e/ou otimizar a organização do serviço;
- Dar continuidade ao fortalecimento da articulação entre a comunidade educativa e entidades parceiras, consolidando procedimentos de comunicação e acompanhamento das situações sinalizadas.

V - CONCLUSÃO

monitorização dos indicadores do Plano de Ação evidencia que o Agrupamento tem vindo a consolidar uma cultura de avaliação, reflexão e melhoria contínua, orientada para a promoção do sucesso educativo, da inclusão e da qualidade das aprendizagens. Os resultados analisados ao longo do presente relatório demonstram que, apesar dos constrangimentos identificados em algumas medidas – designadamente a insuficiência de recursos humanos, a dificuldade na colocação de docentes, a gestão dos horários e a heterogeneidade dos grupos de alunos –, as ações implementadas produziram impactos globalmente positivos nos diferentes domínios de intervenção. Em particular, destaca-se a eficácia das medidas de acompanhamento individualizado, da tutoria, do apoio às aprendizagens e da articulação entre os diferentes profissionais envolvidos, fatores que contribuíram para a melhoria dos percursos escolares e para uma resposta mais ajustada às necessidades dos alunos.

A análise das diferentes atividades evidencia igualmente que a monitorização sistemática dos resultados permitiu identificar pontos fortes e aspetos a melhorar, possibilitando o reajustamento das estratégias de intervenção sempre que necessário. Medidas como a **EAIE (Estratégia de Acompanhamento Individualizado do Aluno)** e a atividade "**Ninho**" revelaram-se particularmente relevantes na promoção da inclusão, da recuperação das aprendizagens, da melhoria dos comportamentos, da assiduidade e da motivação dos alunos, embora continuem dependentes do reforço dos recursos humanos e da estabilidade das equipas para potenciar plenamente o seu impacto.

Importa salientar que alguns dos resultados obtidos foram condicionados por fatores externos ao Agrupamento, nomeadamente a dificuldade de recrutamento de docentes para determinadas atividades, circunstância que limitou a implementação integral de algumas ações previstas e reduziu o número de sessões realizadas. Ainda assim, sempre que as atividades puderam ser desenvolvidas, observaram-se progressos significativos nas aprendizagens e no envolvimento dos alunos, confirmando a adequação das estratégias pedagógicas adotadas.

Face aos resultados alcançados, considera-se prioritário dar continuidade às medidas implementadas, reforçando particularmente:

- a estabilidade das equipas pedagógicas e técnicas;

- o reforço dos recursos humanos afetos às diferentes ações;
- a consolidação das práticas de diferenciação pedagógica e de acompanhamento individualizado;
- a formação contínua dos profissionais nas áreas da mediação, inclusão, competências socioemocionais e inovação pedagógica;
- a monitorização sistemática dos indicadores de desempenho, permitindo uma intervenção cada vez mais precoce e ajustada às necessidades identificadas;
- o fortalecimento da articulação entre docentes, técnicos especializados, diretores de turma, famílias e restantes parceiros educativos.

Em síntese, o conjunto de evidências apresentado neste relatório permite concluir que o Agrupamento continua a desenvolver um trabalho consistente na promoção do sucesso educativo e da inclusão, revelando capacidade de adaptação aos desafios identificados e de implementação de estratégias eficazes de melhoria. A continuidade deste processo de monitorização, associada ao reforço das condições organizacionais e dos recursos disponíveis, constituirá um fator determinante para consolidar os resultados alcançados e prosseguir o percurso de melhoria sustentada da qualidade do serviço educativo prestado.

VI - AGRADECIMENTOS

A concretização das ações estratégicas de intervenção e os resultados apresentados no presente relatório só foram possíveis graças ao empenho, dedicação e elevado sentido de compromisso de todos os profissionais envolvidos na sua implementação.

Expressa-se, aqui, um profundo reconhecimento aos **dinamizadores e responsáveis pelas diferentes ações estratégicas**, cujo profissionalismo, capacidade de inovação e permanente preocupação com a melhoria das aprendizagens permitiram desenvolver respostas pedagógicas diferenciadas e ajustadas às necessidades dos alunos. O trabalho desenvolvido constituiu um contributo determinante para a promoção do sucesso educativo, da inclusão e do bem-estar de toda a comunidade escolar.

É igualmente de salientar o papel dos **Diretores de Turma**, cuja proximidade aos alunos e às famílias, bem como o acompanhamento sistemático dos percursos escolares, foram fundamentais para a identificação precoce das dificuldades, para a articulação entre os diferentes intervenientes e para a implementação das medidas de apoio previstas.

Uma palavra de especial reconhecimento é também dirigida à equipa do **Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)**, cuja intervenção multidisciplinar, articulada e de proximidade permitiu responder a múltiplas situações de vulnerabilidade, promovendo a inclusão, a prevenção do abandono escolar, a melhoria da assiduidade, a gestão de conflitos e o reforço das competências pessoais e sociais dos alunos.

Importa ainda destacar o trabalho desenvolvido pelos **docentes, técnicos especializados, assistentes operacionais, parceiros institucionais e famílias**, cuja colaboração foi essencial para o sucesso das diferentes iniciativas implementadas. O compromisso coletivo com a melhoria contínua do serviço educativo revelou-se um fator decisivo para os resultados alcançados.

A **Coordenação TEIP** e a respetiva **Equipa TEIP**, pautaram o seu trabalho pelo rigor e pelo acompanhamento sistemático ao longo de todo o processo. A coordenação assegurou a planificação, acompanhamento, monitorização e avaliação contínua das ações estratégicas, promovendo uma articulação permanente entre as diferentes equipas, apoiando os dinamizadores na implementação das atividades e garantindo uma leitura crítica dos resultados, orientada para a melhoria contínua. O

acompanhamento realizado ao longo do ano letivo permitiu identificar constrangimentos, ajustar procedimentos, potenciar boas práticas e assegurar que as medidas implementadas respondessem, de forma eficaz, às necessidades dos alunos e aos objetivos definidos no Plano de Ação para a Melhoria.

Os resultados apresentados neste relatório não constituem o produto de uma ação isolada, mas antes o reflexo de um **trabalho colaborativo, participado e sustentado**, desenvolvido por toda a comunidade educativa. Cada ação implementada, cada estratégia ajustada, cada aluno acompanhado e cada decisão fundamentada contribuíram para os progressos alcançados.

A todos os que, diariamente, colocam o seu conhecimento, dedicação e profissionalismo ao serviço dos alunos e da escola, manifesta-se o mais sincero agradecimento. Este relatório representa o resultado do esforço coletivo de uma comunidade educativa comprometida com a construção de uma escola cada vez mais inclusiva, exigente, inovadora e promotora do sucesso de todos os alunos.

A equipa TEIP

17 de julho de 2026

Mirene Moreira _____

Paula Coelho _____